



SOLUÇÃO Oobj NFC-e

**Padrão de Integração TXT Simplificado - NFC-e 4.00 e CF-e
00.7**

Versão 2.0 Maio/2025



Oobj Tecnologia da Informação
Rua 111, Qd. F-35 Lt. 57, Setor Sul - Goiânia, GO
Fone: (62) 3086-575 <http://www.oobj.com.br>

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
OBJETIVOS.....	4
RESPONSABILIDADES	4
2. ARQUITETURA	4
3. INTEGRAÇÃO COM SISTEMA DE FATURAMENTO	5
COMUNICAÇÃO	6
NOMENCLATURA ARQUIVOS DE ENVIO DE LOTE.....	6
INFORMAÇÕES DE ENVIO DA NFC-E PARA A SEFAZ.....	7
INFORMAÇÕES DE RETORNO DA NFC-E ENVIADA	7
4. INFORMAÇÕES SOBRE O ARQUIVO	7
FORMATO DO ARQUIVO	7
CONTEÚDO DO ARQUIVO	7
VALIDAÇÃO DO ARQUIVO	7
FORMATO DAS MENSAGENS	8
PREENCHIMENTO AUTOMÁTICO DE CAMPOS	8
<i>Dados Fixos Cadastrais.....</i>	<i>8</i>
Dados Gerais da NFC-e.....	8
Dados Cadastrais do Emitente	8
<i>Campos Calculados.....</i>	<i>9</i>
<i>Sequência de Numeração/Série pelo Oobj NFC-e</i>	<i>9</i>
5. LAYOUT DAS MENSAGENS.....	10
INSTRUÇÕES GERAIS	10
INFORMAÇÕES SOBRE CADA TIPO DE GRUPO	10
LAYOUT DETALHADO DO ARQUIVO	10
LAYOUT DAS MENSAGENS DE RETORNO - ENVIO.....	12
<i>Lote Processado pela SEFAZ.....</i>	<i>13</i>
<i>NF-e emitida em formulário de segurança.....</i>	<i>13</i>
<i>Lote com estrutura inválida</i>	<i>14</i>
<i>Lote com conteúdo inválido</i>	<i>14</i>
6. PADRÃO DE INTEGRAÇÃO PARA SERVIÇOS DE REGISTRO DE EVENTOS E INUTILIZAÇÃO DE NUMERAÇÃO	15
6.1. PADRÃO DE INTEGRAÇÃO PARA REGISTRO DE EVENTO.....	15
<i>Arquivos de envio e resposta para Registro de Eventos.....</i>	<i>15</i>
<i>Conteúdo do Arquivo para Registro de Eventos.....</i>	<i>15</i>
<i>Conteúdo do Arquivo de Resposta do Registro de Eventos.....</i>	<i>17</i>
6.2. PADRÃO DE INTEGRAÇÃO PARA INUTILIZAÇÃO DE FAIXA DE NUMERAÇÃO	18
<i>Arquivos de envio e resposta de Inutilização.....</i>	<i>18</i>
<i>Conteúdo do Arquivo de Inutilização.....</i>	<i>18</i>
<i>Conteúdo Arquivo de Resposta de Inutilização</i>	<i>18</i>
7. LAYOUT DETALHADO DO ARQUIVO.....	19
8. DETALHAMENTO DO PREENCHIMENTO DOS CAMPOS	20
IDENTIFICAÇÃO DA NOTA NO ARQUIVO	21

GRUPO IDE.....	2
GRUPO DEST	2
GRUPO ENDERDEST	4
GRUPO PROD	5
GRUPO COMB	13
GRUPO COMBCIDE.....	13
GRUPO COMBENC.....	14
GRUPO PAG	14
GRUPO TOTAD.....	15
GRUPO OBS	16
9. ANEXO I - TABELAS DE OBRIGATORIEDADE.....	17
10. ANEXO II - CÓDIGOS DO OOBJ NFC-E	19
11. ANEXO III - CÓDIGOS SEFAZ	20
12. ANEXO IV - CÓDIGOS SEFAZ PARA EVENTOS	29
13. ANEXO V - TABELA DE UF, MUNICÍPIO E PAÍS	30
TABELA DE CÓDIGO DE UF DO IBGE.....	30
TABELA DE CÓDIGO DE MUNICÍPIO DO IBGE	30
TABELA DE CÓDIGO DE PAÍS DO BACEN	31

1. Introdução

Objetivos

O Documento de Integração tem por objetivo definir um padrão técnico de comunicação entre um software de faturamento qualquer e o Oobj NFC-e, sistema emissor de Nota Fiscal Eletrônica de Consumidor Final.

Tal documento não se propõe a esclarecer questões sobre o modelo da NFC-e, assim como ajustes fiscais. Para isto, deve ser consultado o [Manual de Integração do Contribuinte - NF-e](#), suas [mudanças](#) para adequação ao projeto NFC-e, além da [legislação](#) fornecida.

São também objetivos da estratégia de integração definida neste documento:

- ☐ Abordar, resumidamente, o ciclo de vida da NFC-e;
- ☐ Esclarecer o funcionamento padrão do Oobj NFC-e;
- ☐ Minimizar a frequência e o impacto de eventuais falhas de comunicação ao sistema de faturamento;
- ☐ Proteger o sistema de faturamento de possíveis alterações na estrutura da NFC-e.

□ A comparação entre as versões 3.10 e a versão 3.00 quanto à alteração de tipos em campos, bem como campos retirados na nova versão não são assuntos tratados por esse documento.

Responsabilidades

Ao produtor do software de faturamento cabe realizar as modificações necessárias para interagir com o Oobj NFC-e da maneira especificada neste documento.

À Oobj, por sua vez, cabe oferecer ao software de faturamento interface de comunicação, conforme estabelecido neste documento.

2. Arquitetura

A solução Oobj NFC-e se divide basicamente em dois módulos, que forma a estrutura básica necessária para o processamento das notas: Motor de Serviços e o Painel de Gestão.

O Motor de Serviços fica fisicamente alocado em uma máquina servidora única que processa as operações de todos os estabelecimentos e é responsável por toda a comunicação com a Secretaria de Fazenda. Ele executa as operações de envio, cancelamento, inutilização e consultas de NFC-es.

O Painel de Gestão oferece funções administrativas, configuração do sistema, listagem das NFC-es emitidas e operações posteriores sobre elas, como cancelamento, reimpressão de DANFE NFC-e, etc. Ele é acessado de qualquer estação de trabalho através de um *browser* e normalmente é instalado no mesmo servidor em que está instalado o Motor de Serviços. O Painel de Gestão não depende de integração com o sistema de faturamento e, portanto, não é objeto de discussão deste documento. Para acessar ao Manual específico do Painel, entre em [nossa página](#).

Outras soluções técnicas estão disponíveis, mas fogem ao escopo de tal documento.

A Figura 1 ilustra a distribuição dos componentes e a comunicação entre eles:

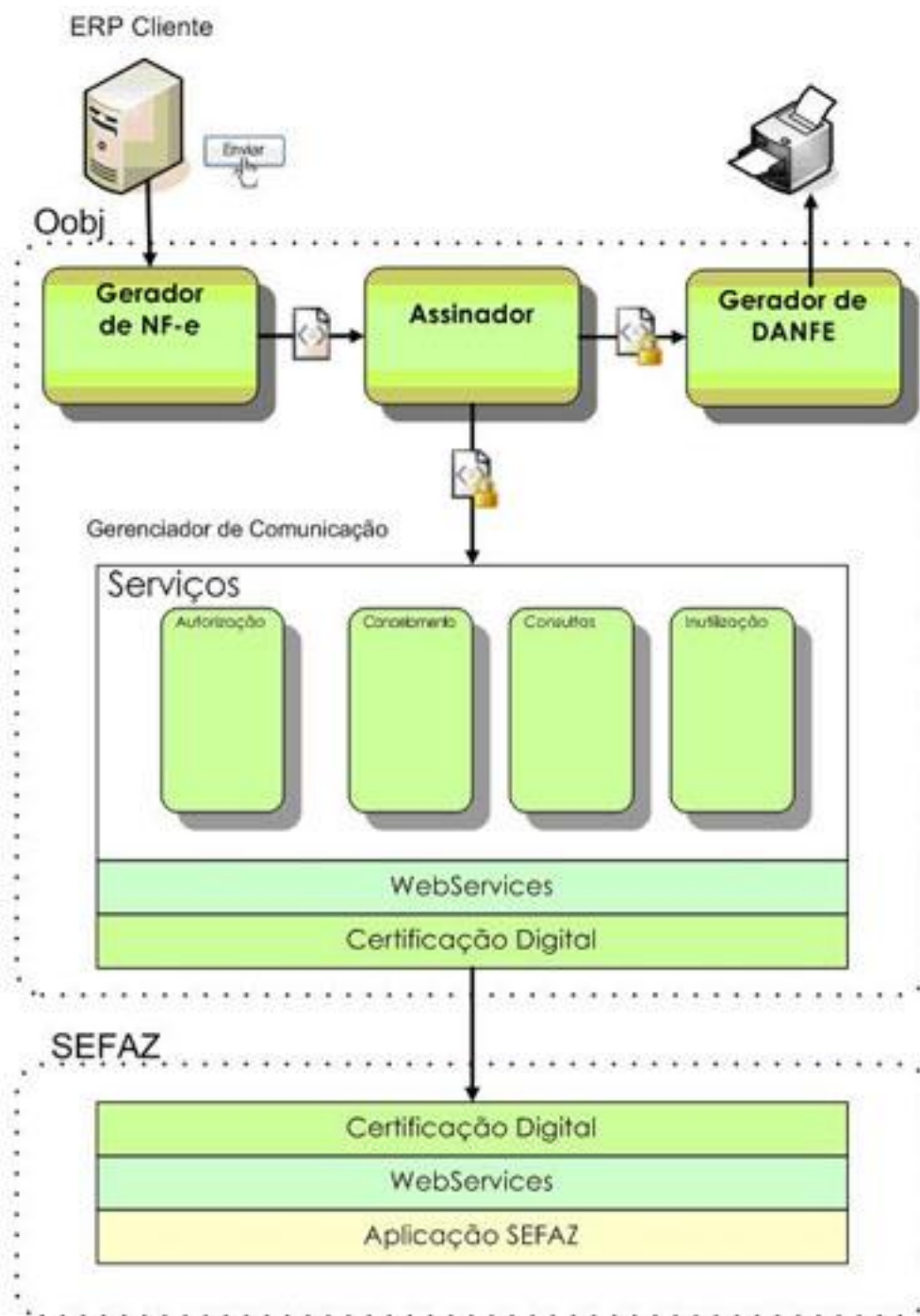


Figura 1 - Arquitetura de Processamento NF-e

3. Integração com sistema de faturamento

Comunicação

A comunicação entre o sistema de faturamento e o módulo de processamento dos lotes dar-se-á através de troca de arquivos no disco rígido que compartilham. Dessa forma, serão definidas pastas de integração, denominadas Pasta de Envio, pasta em que os arquivos gerados pelo sistema de faturamento e que devem ser processado pelo Oobj NFC-e, Pasta de Respostas, onde serão gravados os retornos do Oobj NFC-e ao sistema de faturamento.

Outras pastas serão encontradas no diretório de trabalho, mas estas não estão diretamente relacionadas ao processo de integração.

A Tabela 2 resume os papéis dos aplicativos sobre estes diretórios:

Tabela 1 - Pasta de Envio

	Pasta de Envio	Pasta de Respostas
Sistema de Faturamento	Grava	Lê
Módulo Periférico	Lê	Grava

O sistema de faturamento deverá disponibilizar o arquivo na pasta de envio para leitura e processamento do módulo Oobj NFC-e de processamento de lotes apenas quando o lote estiver completamente formado, evitando assim rejeições. Para garantir isso, recomenda-se que o arquivo seja formado em uma pasta temporária, e em seguida movido para a pasta de destino.

Nomenclatura arquivos de envio de lote

Os arquivos de envio de lote e as respectivas respostas obedecerão à seguinte nomenclatura:

Tabela 2 - Nomenclatura dos arquivos de envio de lote

	Padrão de Nomenclatura	Exemplo
Entrada	simpl-<id-lote>.txt	simpl-12345.txt
Saída	respSimpl-<id-lote>.txt	respSimpl-12345.txt

O “id” do lote, informado nos arquivos de entrada e refletidos no de saída correspondente, é um número inteiro gerado pelo sistema de faturamento com o propósito único de identificar o lote por ele enviado. O nome do arquivo de respostas, além de conter o Id do lote, contém o código do resultado do processamento daquele lote. O Anexo II trata dos códigos retornados pela SEFAZ, enquanto o Anexo III trata os retornos do Oobj NFC-e.

O código de retorno de processamento possui duas possíveis fontes: o primeiro trata-se do Oobj NFC-e, em que ele trata de validar aspectos técnicos da integração, como campos em formato inválido, fora do lugar definido e outros; a outra fonte de retorno trata-se da própria secretaria de fazenda (SEFAZ) e serviços relacionados de processamento e autorização das mensagens eletrônicas.

Informações de envio da NFC-e para a SEFAZ

O Sistema de Faturamento do cliente deverá disponibilizar as informações para a emissão da NFC-e de acordo com o layout definido na seção “[Layout detalhado do arquivo](#)”.

Informações de retorno da NFC-e enviada

Após o envio e processamento da NFC-e pela SEFAZ, a base de dados do Sistema de Faturamento do cliente pode estar preparado para receber as informações de retorno descritas nos layouts de retorno. Isto faz com que a integração esteja mais completa, uma vez que o status da mensagem pode ser atualizado no sistema de faturamento.

4. Informações sobre o Arquivo

Formato do Arquivo

O arquivo tem o formato texto (*Text Encoding = UTF-8*), devendo ser gerado com nome pré-definido, conforme tabela. O limite de tamanho do arquivo é recomendado de 500 *Kbytes*, para o arquivo a ser enviado à SEFAZ. Depois de processado o arquivo será convertido para o padrão aceito pelos webservices da SEFAZ. Caso o tamanho ultrapasse este limite, uma rejeição será retornada.

Conteúdo do Arquivo

No arquivo enviado deverá constar o registro de uma única Nota Fiscal de Consumidor a ser emitida por apenas um único emitente, ou seja, por apenas um CNPJ completo (estabelecimento). Caso a empresa possua mais de um estabelecimento, cada um deles deverá gerar suas notas em arquivos separados.

Validação do Arquivo

Assim que um arquivo é gravado na Pasta de Envio, o Oobj NFC-e realizará uma pré-validação do formato e tamanho dos campos de cada um dos registros da nota, de acordo com o layout definido. O Oobj NFC-e NÃO realizará verificações/validações com relação ao correto preenchimento do conteúdo dos campos, como valores corretos de impostos sobre os produtos. Validação de regras de negócio, conforme Manual de Integração do Contribuinte, também não fazem parte do escopo do Oobj NFC-e. O padrão de cada campo do layout de integração pode ser encontrado no [capítulo 8](#) deste documento.

Formato das mensagens

Todas as mensagens trocadas estarão no formato texto (arquivo.txt). A cada uma das mensagens está definida uma estrutura hierárquica de grupos, que são determinados por letras (conforme o Manual de Integração do Contribuinte) e a delimitação dos campos de cada grupo pelo caractere “|”, denominado “*pipe*”. O layout da mensagem, bem como a estrutura hierárquica de grupos e a delimitação dos campos esta presente no [Layout detalhado do arquivo](#).

Numa situação normal, as notas enviadas pelo sistema de faturamento são enviadas à SEFAZ e têm seu uso autorizado. Existem, contudo, situações que impedirão a autorização numa automática ou numa primeira tentativa, que incluem:

- Indisponibilidade de conexão com a Internet em algum ponto da rede;
- Indisponibilidade do sistema receptor da SEFAZ;
- Erro na estrutura ou conteúdo da mensagem enviada pelo sistema de faturamento;

As respostas do Oobj NFC-e preveem estas possibilidades de falha, sendo influenciadas, uma vez que Oobj NFC-e possui parte destinada para a gerência de contingência, além de o modo de emissão poder ser informado no arquivo.

Preenchimento automático de campos

No layout TXT Simplificado, ocorre três formas de preenchimento automático de campos: a inserção de Dados Fixos Cadastrais, a inferência de Campos Calculados e o sequenciamento automático dos números e séries das NFC-es pela aplicação.

Dados Fixos Cadastrais

Os Dados Fixos Cadastrais são informações de cadastro do Emitente que são inseridas após a conversão do arquivo para o envio à Sefaz. Estes dados são pré-configurados na aplicação e toda vez que uma NFC-e é emitida com o CNPJ completo indicado, estas informações são incluídas no arquivo. Dessa forma, o campo de identificação da NFC-e (IDE) fica bem enxuto.

Os Dados Fixos necessários de pré-configuração são:

Dados Gerais da NFC-e

- Natureza da Operação - *obrigatório*
- Indicador de Presença (0-Não se aplica; 1-Operação presencial; 2-Não presencial, internet; 3-Não presencial, teleatendimento; 9-Não presencial, outros) - *opcional*, se não informado será atribuído o valor 0

Dados Cadastrais do Emitente

- Razão Social - *obrigatório*
- Nome Fantasia - *opcional*
- Logradouro - *obrigatório*
- Número - *obrigatório*
- Complemento - *opcional*
- Código Município IBGE - *obrigatório*
- Bairro - *obrigatório*
- UF - *obrigatório*

- Município - *obrigatório*
- Fone - *opcional*
- CEP - *obrigatório*
- Inscrição Estadual - *obrigatório*
- CRT (1-Simples Nacional; 2-Simples Nacional, excesso de sublimite de receita bruta; 3-Regime Normal) - *obrigatório*
- CNAE - *opcional*
- IEST - *opcional*
- IM - *opcional*

Campos Calculados

Os Campos Calculados são valores da NFC-e que partem do cálculo de outros dois campos já preenchidos no arquivo.

Exemplo: O valor total da NFC-e resulta do somatório dos valores dos produtos informados na NFC-e. Desta forma apenas os valores individuais (e a quantidade) são necessários, pois o cálculo realizado para a obtenção do valor total é feito pela própria aplicação no momento da conversão.

Sequência de Numeração/Série pelo Oobj NFC-e

A aplicação consegue realizar o sequenciamento automático da numeração de NFC-e de um CNPJ completo. Para isso, o valor do número da nota (campo **nNF**) e/ou o valor da série da nota (campo **serie**) devem ser omitidos.

Caso a série da NFC-e seja omitida, a aplicação assumirá o próximo valor de sequência, começando com a série 1. Caso o número da NFC-e seja omitida, a aplicação assumirá o próximo valor de sequência, começando com o número 1.

Se uma NFC-e for rejeitada, o arquivo poderá ser reenviado no prazo de 72 horas (com mesma nomenclatura anterior) e a numeração utilizada será a anterior. Caso passe o prazo ou o ID do arquivo mude, respeitando as regras do sequenciamento automático, a numeração utilizada será a próxima. Esta técnica evita furos de numeração.

Exemplo: A última NFC-e enviada foi a de série 2, número 536 e nomenclatura *simpl-101998.txt*. Esta foi rejeitada e o emissor utiliza o sequenciamento automático. Caso queira autorizar a NFC-e com mesma numeração, deverá emitir o arquivo correto até 72 horas após o primeiro envio com o mesmo nome: *simpl-101998.txt*. Caso o nome do arquivo mude (por exemplo: *simpl-101999.txt*) ou seja enviado o arquivo após o prazo, a NFC-e será emitida com o próximo número na sequência: série 2, número 537.

5. Layout das Mensagens

Instruções gerais

Como informado, o arquivo texto segue uma estrutura hierárquica de grupos, que são determinados por letras (conforme o Manual de Integração do Contribuinte) e a delimitação dos campos de cada grupo pelo caractere “|”, denominado *pipe*.

Informações sobre cada tipo de grupo

Conforme layout abaixo, existem grupos de dados opcionais que podem ser omitidos do registro da NFC-e, assim como grupos que podem ser repetidos diversas vezes (exemplo é o grupo de produto da NFC-e (PROD) que, para cada produto, é um grupo adicional).

Sobre os campos dos grupos, estes podem ter limitações de tamanho mínimo e máximo, além de validações de tipo (apenas caracteres, apenas dígitos, datas, etc.). Assim, é necessário realizar a confrontação do tipo, tamanho e demais validações para cada campo, conforme descrito no layout.

Layout detalhado do arquivo

Grupos: identificados por um nome de cabeçalho seguido de “|”. Exemplo: IDE|, PROD|. Caso seja opcional, pode-se optar pelo não preenchimento.

Exemplo:

[1 a 990] {

PROD|cProd|cEAN|xProd|NCM|CEST|EXTIPI|CFOP|uCom|qCom|vUnCom|vDes
c|infAdProd|icmsOrig|icmsCSOSN|icmsCST|icmsModBC|icmsPRedBC|icmsIssVBC|i
cmsIssVALiq|icmsModBCST|icmsPMVAST|icmsPRedBCST|icmsVBCST|icmsPICMS
ST|icmsVICMSOp|icmsPDif|icmsVICMSDif|icmsPCredSN|icmsVCredSN|icmsVICMS
Deson|icmsMotDes|CMS|pisCST|pisVBC|pisAliq|pisQBCProd|pisAliqProd|pisVPIS|co
finsCST|cofinsVBC|cofinsAliq|cofinsQBCProd|cofinsVALiqProd|cofinsVCOFINS|issCLI
stServ|issIndlSS|issIndIncentivo|vTotTrib|vDescTot|vFrete|vOutros|redv|icmsBCPisCofin
s|cEANtrib|pST|indEscala|CNPJFab|cBenef|icmsPFCP|
}

[0 a 100] {

PAG|tPag|vPag|CNPJCartao|tBand|cAut|xPag
}

[0 a 10] {

OBS|xCampo|xTexto|tipo
}

Caso não seja necessário o preenchimento do grupo PAG mas seja necessário o preenchimento do grupo OBS, temos:

PROD|12345| ...

OBS|Impressora| ...

Nota-se que o grupo PROD e OBS são inseridos, mas o grupo PAG, omitido.

Campos: identificados pelo código do campo e separados por “|”.

Exemplo: cProd, cEAN

Caso seja opcional ou não informado, deve-se substituir o conteúdo pelo não preenchimento do campo, deixando dois pipes juntos.

Exemplo:

No grupo IDE, temos:

IDE|emitCpfCnpj|nNF|serie|tpImp|idPdv|infCpl|vTroco

Caso não seja informado o idPdv, o campo deve ser suprimido, informando dois pipes consecutivos.

IDE|09553244000176|123|1|4||Teste|3.00

Observação: Caso sobre pipes finais em uma linha, estes podem ser suprimidos.

Exemplo: IDE|09553244000176

Expressões:

[0 a N] { ... } : Expressão indicando que todo o conteúdo entre chaves (“{” e “}”) pode ser inserido de 0 (ou seja, nenhuma vez) ou mais vezes.

[0 a 1] { ... } : Expressão indicando que todo o conteúdo entre chaves (“{” e “}”) pode ser inserido de 0 (ou seja, nenhuma vez) ou 1 vez.

[1 a 990] { ... } : Expressão indicando que todo o conteúdo entre chaves (“{” e “}”) pode ser adicionado até um limite de 990, mas deve ser inserido pelo menos 1 vez.

Cadeias hierárquicas de chaves “{” “}”: Sempre deve-se seguir a precedência das chaves.

Exemplo:

[0 ou 1] {

DEST|destCnpj|destCpf|destIdEstrangeiro|destxNome|destIE|destISUF|destEmail|
indIEDest|IMDest

[0 ou 1] {

ENDERDEST|destXLgr|destNro|destXCpl|destXBairro|destCMun|destXMun|destUF|dest
CEP|destCPais|destXPais|destFone

}

}

Neste caso, caso seja inserido o grupo **DEST**, na próxima linha pode ser inserido o grupo **ENDERDEST**. Caso não seja inserido o grupo **DEST**, o grupo **ENDERDEST** não pode ser incluído no arquivo.

Layout das mensagens de retorno - envio

Todos os arquivos de retorno obedecem ao mesmo layout. No entanto, alguns dos campos são opcionais, o que pode gerar arquivos de retorno diferente.

Legenda:

- Ocorrência (Ocor.) - diz respeito a quando o valor deve ser informado. Sempre que a ocorrência do valor for opcional, o campo destinado a tal valor deve ser informado em branco ou nulo;

Legenda:

- 1-1: preenchimento obrigatório;
- 0-1: preenchimento opcional.
- 0-N: preenchimento opcional ou informado diversas vezes;

Abaixo, está a cadeia dos grupos do arquivo de retorno:

A|idLote|origemResp|cStat|xMotivo|cUF|

B|chNFe|serie|Nnf|dhRecbto|cStat|xMotivo|serie (SCAN) |nNFSCAN|nProt|digVal|

Descrição dos campos do arquivo de Retorno:

Campo	Descrição	Ocor.	Observações
A	Identificador do arquivo de retorno	1-1	Constante
idLote	Id do lote informado no envio da nota ao Oobj NFC-e	1-1	
origemResp	Originador da resposta	1-1	S - SEFAZ; O - Oobj NFC-e.
cStat	Código do status da mensagem enviada	1-1	
xMotivo	Descrição literal do status do serviço solicitado	1-1	
cUF	Código da UF de atendimento	0-1	
B	Identificador do grupo de informações de protocolo	0-1	Protocolo de status de resultado de processamento da NF-e
chNFe		1-1	
serie		1-1	

Nnf	Número do documento fiscal	1-1	
dhRecbto	Data e hora de processamento	1-1	
cStat	Código do status da mensagem enviada	1-1	
xMotivo	Descrição literal do status do serviço solicitado	1-1	
serie (SCAN)	Informações da Série SCAN	0-1	Valor = 900 à 999 (descontinuado)
nNFSCAN	Número da NF-e em SCAN	0-1	(descontinuado)
nProt	Número do protocolo de status da NF-e	0-1	1ª posição, 1 dígito: 1- Secretaria de Fazenda Estadual; 2 - Receita Federal. 2ª posição, 2 dígitos, código da UF; 3ª posição, 2 dígitos, ano;
digVal		0-1	

Lote Processado pela SEFAZ

Trata-se do cenário principal, em que o Oobj NFC-e conseguiu executar todas as operações normalmente e o lote é corretamente transmitido à SEFAZ receptora e por ela processado. O resultado do processamento é retornado pela SEFAZ e é individual para cada nota, e pode ser autorização, rejeição ou denegação. Os códigos e mensagens dos resultados dados pela SEFAZ são repassados ao sistema de faturamento. Tais códigos podem ser consultados no [Anexo III](#).

Exemplo de retorno de lote processado pela SEFAZ:

```
A|12345|S|104|Lote processado|52|
B|52071212345678000100550120000000014848581045|12|1|2007-12-
25T12:00:00|100|Autorizado o uso da NF-e|||
152090040537968|QmSRiYWBZznTLsgGRnV0stnflYI=|
```

O segundo campo do grupo A (origem da resposta) informa o valor 'S', o que significa que a origem da resposta é a SEFAZ.

NF-e emitida em formulário de segurança

Quando ocorrer uma falha que impeça a autorização do lote de NFC-e, pode ser feita a emissão do DANFE NFC-e em formulário de segurança. O Oobj NFC-e pode ser configurado para imprimir neste modo de contingência automaticamente, ou sob comando manual.

Seja acionado automática ou manualmente, quando houver emissão de NF-e em formulário de segurança, o sistema retornará uma mensagem semelhante ao exemplo a seguir:

```
A|12345|O|5001|Nota emitida em contingência.|
```

Importante observar que o segundo campo do grupo A (origem da resposta) apresenta o valor 'O', o que significa que a resposta foi gerada pelo Oobj NFC-e. Por este motivo, o terceiro campo apresenta o valor 5001, que está compreendido na faixa de números de resultado reservada às mensagens do Oobj NFC-e, a saber, 5000 a 5999. Sempre que o Oobj NFC-e

der origem à resposta, serão utilizados códigos da faixa 5000-5999. A tabela completa com as mensagens retornadas pelo Oobj NFC-e pode ser encontrada no [Anexo II](#).

Exemplo:

```
A|12345|O|5001| Nota emitida em contingência. |
```

Lote com estrutura inválida

O Oobj NFC-e aplica uma série de validações prévias ao lote enviado pelo sistema de faturamento. Primeiramente são feitas as seguintes validações estruturais:

- O tamanho do arquivo deve ser menor que 500 Kbytes;
- O conteúdo do arquivo texto deve estar formado de acordo com o layout da mensagem, presente neste documento;

O layout da mensagem foi modelado com o objetivo de maximizar a flexibilidade, e ser menos restritivos que o layout oficial da NFE.

Se uma destas validações falharem, o Oobj NFC-e rejeitará o lote e seu conteúdo não será avaliado. A mensagem, neste caso, é semelhante à apresentada a seguir:

Exemplo de lote processado com estrutura inválida:

```
A|12345|O|5214|Rejeição: tamanho do arquivo excede o limite de 500k. |52|
```

Lote com conteúdo inválido

Caso o lote passe com sucesso pelas validações estruturais, são feitas outras validações de natureza semântica, semelhantes às validações feitas pela SEFAZ. Por exemplo, verifica-se se o CNPJ do emitente e do destinatário são CNPJs válidos, e outras validações diversas. Essa pré-validação tem por objetivo antecipar a rejeição, poupando tempo de transmissão e processamento, e economizando recursos computacionais e de rede.

Se um erro de conteúdo for encontrado em alguma nota, o lote inteiro é rejeitado. Um erro específico que se enquadra neste cenário ocorre quando o sistema de faturamento envia uma nota com numeração e série anteriormente enviada à SEFAZ, acarretando em duplicidade.

Diferentemente da rejeição por erro estrutural, a rejeição por erro de conteúdo informa o problema com cada nota individualmente. O código e a descrição do erro específico é dada dentro do grupo B (infProt) da respectiva nota, no penúltimo e último campos(código do estado e motivo) .

Quando ocorrer este erro, espera-se que o usuário corrija a informação causadora do problema e remeta o lote novamente ao Oobj NFC-e.

A mensagem de retorno do Oobj NFC-e, em caso de falha na validação do conteúdo do lote, é semelhante ao exemplo apresentado a seguir:

```
A|12345|O|5215| Rejeição: arquivo com conteúdo inválido |52|
```

```
B|52071212345678000100550120000000014848581045|12|1|2007-12-
```

```
25T12:00:00|5208|CNPJ do destinatário inválido|
```

6. Padrão de Integração para Serviços de Registro de Eventos e Inutilização de Numeração

6.1. Padrão de Integração para Registro de Evento

Arquivos de envio e resposta para Registro de Eventos

Os arquivos para registro de eventos da NF-e e as respectivas respostas obedecerão à seguinte nomenclatura:

	Padrão de Nomenclatura
Entrada	loteEvento-<idLote>.txt Exemplo : loteEvento-0001.txt
Saída	respLoteEvento-<idLote>.txt Exemplo : respLoteEvento-0001.txt

Conteúdo do Arquivo para Registro de Eventos

```
EVENTO|1|
A|versao|idLote|
B|cOrgao|tpAmb|chNFe|dhEvento|tpEvento|nSeqEvento|verEvento|
  [seleção entre B01 e B02]{
    B01|CPFAutor|
    [ou]
    B02|CNPJAutor|
  }
C|descEvento|
  C02|nProtStatus|xJust|
D|idPDV|cpfCnpjDestinatario|
```

Descrição dos campos a serem informados no arquivo:

Grupo/Campo	Descrição	Ocor.	Observações
A		1-1	
versao	Versão do leiaute	0-1	Se não informada, será considera a versão mais recente do modelo
idLote	Identificador de controle do Lote de envio do Evento.	1-1	Número sequencial auto incremental único para identificação do Lote. A responsabilidade de gerar e controlar é exclusiva do autor do evento.

B	Grupo de informações do registro do Evento	1-1	
cOrgao	Código do órgão de recepção do Evento. Utilizar a Tabela do IBGE estendida.	1-1	
tpAmb	Identificação do Ambiente: 1 - Produção; 2 - Homologação	0-1	Se não informado, o pedido de registro de evento será encaminhado para o ambiente configurado na aplicação.
chNFe	Chave de Acesso da NF-e vinculada ao Evento	1-1	
dhEvento	Data e hora do evento no formato UTC AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD	0-1	TZD = +hh:mm ou -hh:mm
tpEvento	Código do evento	0-1	
nSeqEvento	Número sequencial do evento	0-1	
verEvento	Versão do evento	0-1	
B01		0-1	Escolher entre B01 e B02
CPFAutor	CPF do autor do evento		
B02		0-1	Escolher entre B02 e B01
CNPJAutor	CNPJ do autor do evento		
C	Informações do evento (estrutura variável depende do tipo do evento)	1-1	Por enquanto, o NFC-e somente possui o cancelamento como evento vinculado. Logo o grupo filho deve ser o C02
descEvento	Descrição do evento "Cancelamento"	0-1	
C02	Detalhamento do Evento "Cancelamento"		Específico para o evento de Cancelamento
nProtStatus	Número do protocolo de status da NF-e.	1-1	
xJust	Justificativa do Cancelamento.	1-1	
Grupo/Campo	Descrição	Ocor.	Observações
D		0-1	Este grupo é opcional e apenas útil a CF-e
idPDV	Id do PDV do cancelamento	1-1	
cpfCnpjDestinatario	CPF ou CNPJ do destinatário do CF-e emitido	0-1	Caso o CF-e seja acima da versão 0.07 esta informação é desnecessária

Exemplo:

```

EVENTO|1|
A|1.00|1|
B|43||43131007385111000102550400000051641003246287||110111|1||
B02|07385111000102|
C|Cancelamento|
C02|143120002183382|Teste de Cancelamento por Registro de Evento|
D|1|55474491484

```

Para maiores detalhes sobre o preenchimento do arquivo de lote para registro do evento, consultar a versão mais recente do manual SEFAZ que define os eventos da NF-e.

Conteúdo do Arquivo de Resposta do Registro de Eventos

Descrição dos campos do arquivo de retorno:

Grupo/Campo	Descrição	Ocor.	Observações
RETEVENTO	Constante	1-1	
versao	Versão do arquivo de retorno	0-1	Mesma versão do arquivo de envio
idLote	ID do lote enviado para processamento	1-1	
A	Dados do retorno do evento	1-1	Informações básicas de retorno
tpAmb	Tipo de Ambiente	1-1	1 - Produção, 2 - Homologação
verAplic	Versão da aplicação que registrou o evento NF-e	0-1	
cOrgao	Órgão que registrou o evento NF-e	0-1	
cStat	Código de Status	1-1	Status do pedido de Registro do Evento.
xMotivo	Descrição do status do pedido de registro de evento	1-1	
chNFe	Chave de acesso que teve um evento registrado	0-1	
tpEvento	Tipo de registro da NF-e	0-1	
xEvento	Descrição do tipo de registro	0-1	
nSeqEvento	Número sequencial do evento	0-1	
B	Dados do retorno do evento	1-1	Informações específicas de retorno, só ocorrerão caso o evento for autorizado.
CNPJouCPFDest	CNPJ ou CPF do Destinatário da NF-e que teve o evento registrado	0-1	O campo utilizado será o mesmo, apenas o tamanho será condizente com o tipo, sendo 11 para CPF e 14 para CNPJ
emailDest	Email do destinatário da NF-e que teve um evento registrado	0-1	
dhRegEvento	Data e hora do registro do evento	1-1	No formato: AAAA-MM-DDTHH:MM:SSTZD Onde TZD = +hh:mm ou -hh:mm)
nProt	Número do protocolo do evento registrado	1-1	

Exemplo:

RETEVENTO|1.00|1|

A|2|RS20120906120553|43|135|Evento registrado e vinculado a NF-e|43131107385111000102554440000000101168874541|110111|Cancelamento|1|

B|||2013-11-20T11:10:38-02:00|143130006621982|

6.2. Padrão de Integração para Inutilização de Faixa de Numeração

Arquivos de envio e resposta de Inutilização

Os arquivos de inutilização de NFC-e e as respectivas respostas obedecerão à seguinte nomenclatura:

Padrão de Nomenclatura

Entrada	inutNfce-<código-numérico-qualquer>.txt Exemplo : inutNfce-0001.txt
Saída	resplnutNfce-< código-numérico-qualquer >.txt Exemplo : resplnutNfce-0001.txt

Conteúdo do Arquivo de Inutilização

A|tpAmb|cUF|ano|CNPJ|serie|nNFINi|nNFFin|xJust|

Descrição dos campos a serem informados no arquivo TXT - Inutilização:

Campo	Descrição	Ocor.	Observações
A		1-1	Constante
tpAmb	Tipo de Ambiente (1 - Produção, 2 - Homologação)	0-1	
cUF	Código IBGE da UF de atendimento	1-1	
ano	Ano da faixa de NF-e a ser inutilizada.	1-1	2 dígitos - Ano da faixa de NF-e a ser inutilizada
CNPJ	CNPJ do emitente que será feito a inutilização da NF-e.	1-1	CNPJ completo contendo 14 dígitos sem formatação.
serie	Série da NF-e a ser inutilizada.	1-1	
nNFINi	Número da NF-e inicial	1-1	
nNFFin	Número da NF-e Final	1-1	
xJust	Informar o motivo da inutilização da faixa de NF-e.	1-1	Mínimo de 15 caracteres e máximo de 255. Um motivo com quantidade inferior de caracteres do definido fará com que o pedido de cancelamento não seja enviado ao SEFAZ, sendo acusado “Falha de Schema” .

Exemplo:

A|1|52|10|087965591600080|0|1001|1001|SOLICITACAO DE INUTILIZACAO|

Conteúdo Arquivo de Resposta de Inutilização

A|tpAmb|cStat|xMotivo|cUF|ano|CNPJ|serie|nNFINi|nNFFin|dhRecbto|nProt|

Descrição dos campos no arquivo de retorno:

Campo	Descrição	Ocor.	Observações
A	Constante	1-1	
tpAmb	Tipo de Ambiente	1-1	(1 - Produção, 2 - Homologação)
cStat	Código do status da mensagem enviada	1-1	
xMotivo	Descrição literal do status do serviço solicitado	1-1	
cUF	Código IBGE da UF de atendimento	0-1	
ano	Ano da faixa de NF-e a ser inutilizada	0-1	02 dígitos
CNPJ	CNPJ do emitente que será feito a inutilização da NF-e.	0-1	
serie	Série da NF-e a ser inutilizada.	0-1	
nNFINi	Número da NF-e inicial	0-1	
nNFFin	Número da NF-e Final	0-1	

dhRecbto	Formato: AAAA-MM-DDTHH:MM:SS	0-1	
nProt	Número do Protocolo de Status da NF-e	0-1	

7. Layout detalhado do arquivo

IMPORTANTE: O layout abaixo é apresentado de forma hierárquica e com indentação para facilitar a leitura. Ao realizar a criação dos arquivos, os grupos e campos **NÃO DEVEM SER IDENTADOS E NÃO DEVEM APRESENTAR “{”, “}” OU OS COMANDOS ENTRE “[” e “]”**.

IDE|emitCpfCnpj|nNF|serie|tplImp|idPdv|infCpl|vTroco

[0 ou 1] {

DEST|destCnpj|destCpf|destIdEstrangeiro|destxNome|destIE|destISUF|destEmail|indIEDest|IMDest

[0 ou 1] {

ENDERDEST|destXLgr|destNro|destXCpl|destXBairro|destCMun|destXMun|destUF|destCEP|destCPais|destXPais|destFone

}

}

[1 a 990] {

PROD|cProd|cEAN|xProd|NCM|CEST|EXTIPI|CFOP|uCom|qCom|vUnCom|vDesc|infAdProd|icmsOrig|icmsCSOSN|icmsCST|icmsModBC|icmsPRedBC|icmsIssVBC|icmsIssVAliq|icmsModBCST|icmsPMVAST|icmsPRedBCST|icmsVBCST|icmsPICMSST|icmsVICMSOp|icmsPDif|icmsVICMSDif|icmsPCredSN|icmsVCredSN|icmsvICMSDeson|icmsMotDesICMS|pisCST|pisVBC|pisAliq|pisQBCProd|pisAliqProd|pisVPIS|cofinsCST|cofinsVBC|cofinsAliq|cofinsQBCProd|cofinsVAliqProd|cofinsVCOFINS|issCListServ|issIndISS|issIndIncentivo|vTotTrib|vDescTot|vFrete|vOutros|redvIcmsBCPisCofins|cEANtrib|pST|indEscala|CNPJFab|cBenef|icmsPFCP|

}

[0 ou 1] {

COMB|cProdANP|pMixGN|CODIF|qTemp|UFCons

}

[0 ou 1] {

COMBCIDE|qBCProd|vAliqProd|vCIDE

}

[0 ou 1] {

COMBENC|nBico|nBomba|nTanque|vEncIni|vEncFin

}

[0 a 100] {

PAG|tPag|vPag|CNPJCartao|tBand|cAut|xPag

```
}  
[0 a 10] {  
    OBS|xCampo|xTexto|tipo  
}
```

8. Detalhamento do Preenchimento dos Campos

Nas seções que seguem, será tratado cada grupo e subgrupo do arquivo de integração. O layout completo do modelo de arquivo TXT pode ser encontrado no [capítulo 7](#). Todos os grupos e subgrupos serão descritos, com nome do campo, tamanho, tipo, ocorrência, qual o grupo raiz (no caso de grupos que possuem “pais”), quantidade de casas decimais (quando pertinente) e observação.

- Padrão de campo - padrão utilizado para o valor do campo. Qualquer valor fora do padrão gerará uma rejeição do tipo “Falha de Schema”, onde será dito qual é o campo e dizendo qual o padrão aceito para o campo;
- Descrição - aborda brevemente a que se destina o campo.
- Elemento (Elem.) - indica o tipo de elemento representado no schema da Sefaz.

Legenda:

- Atributo de um elemento maior: “**A**”;
- Elemento: “**E**”;
- Elemento que deriva de uma Escolha (Choice): “**CE**”;
- Elemento de Grupo: “**G**”;
- Elemento de Grupo que deriva de uma Escolha (Choice): “**CG**”;
- Tipo - refere-se ao tipo de dado aceito no campo.

Legenda:

- Campo alfa-numérico: “**C**”, o tamanho máximo, quando não especificado, são 60 posições;
- Data: “**D**”;
- Hora: “**H**”;
- Numérico: “**N**”;
- Ocorrência (Ocor.) - diz respeito a quando o valor deve ser informado. Sempre que a ocorrência do valor for opcional, o campo destinado a tal valor deve ser informado em branco ou nulo. Quando de ocorrência de identificador de grupo, como por exemplo ocorrência do grupo K = 0-N, o grupo completo poderá se repetir;

Legenda:

- 1-1: preenchimento obrigatório;
- 0-1: preenchimento opcional.
- 0-N: preenchimento opcional ou informado diversas vezes;
- *: quando é necessária a consulta em tabela específica para identificar a obrigatoriedade ou não do campo.
- Tamanho - quantidade máxima e/ou mínima de caracteres ou dígitos no campo.

- Decimais (Dec.) - indica quantas casas decimais serão consideradas. O número inteiro deve ser separado do decimal por ponto (.). Exemplo de preenchimento de campo decimal: vProd - Valor Total Bruto dos Produtos ou Serviços, deve ter 2 casas decimais. Quando o valor total for, por exemplo, R\$ 1.000,00, o valor do campo vProd deve ser 1000.00.
- Observação - Informação pertinente a cerca do campo, como o formato.
- Grupo Pai - refere-se ao pai do grupo na hierarquia do arquivo.

Identificação da Nota no arquivo

Ao grupo se guarda apenas a tarefa de identificar que no arquivo TXT existe uma nota fiscal no layout definido. Esta seção é fixa, devendo apenas se informar no início do arquivo a cadeia do grupo, como abaixo:

Grupo IDE

Cadeia do Grupo: IDE emitCpfCnpj nNF serie tpImp idPdv cMunFGIBS tpNFDebito tpNFCredito tpEnteGov pRedutor								
Pos.	Campo	Descrição	Elem.	Tipo	Ocor.	Tamanho	Dec.	Observação
	IDE	Grupo para identificação simplificada da NFC-e	G	C	1-1	3		Este campo reúne informações gerais do documento e do emitente do NFC-e. Ex: IDE 09553244000176 123 1 4 987 Teste Ex2: IDE 09553244000176
1	emitCpfCnpj	CNPJ ou CPF do emitente	E	C	1-1	11, 14		Informar o CPF ou CNPJ do emitente.
2	nNF	Número da NFC-e	E	N	0-1	1 a 9		Informar o número da NFC-e. Caso esteja deixando a cargo do Oobj NFC-e o controle do número sequencial, informe esse campo em branco, pois nesse caso informá-lo acarretaria em rejeição.
3	serie	Série da NFC-e	E	N	0-1	3		Informar a série da NFC-e. Caso esteja deixando a cargo do Oobj NFC-e o controle da série, informe esse campo em branco, pois nesse caso informá-lo acarretaria em rejeição
4	tpImp	Formato de impressão do DANFE	E	N	0-1	1		Os formatos disponíveis para impressão do Documento Auxiliar são: 4 - DANFe NFC-e; 5 - DANFe NFC-e em mensagem eletrônica (e-mail ou SMS). Caso não informado, será inferido o valor '4'.
5	idPdv	Identificador do PDV	E	C	0-1	1 a 9		Informar o Identificador do PDV. Como este campo não está previsto no schema da Sefaz, ele será inserido nas informações do contribuinte obsCont com a campo chave "POS_ID". Este valor deve ser único para um mesmo CNPJ completo.
6	infCpl	Informações complementares da NFC-e	E	C	0-1	1 a 5000		Informações complementares de interesse do Contribuinte. Esse campo pode ser utilizado, por exemplo, para conter a mensagem a ser impressa no danfinho (utilize a sequência '\n' para indicar quebra de linha).

7	vTroco	Valor do Troco	E	C	0-1	13	2	Valor do Troco
8	cMunFGIBS	Código do Município de consumo, fato gerador do IBS / CBS	E	N	0-1	7		Informar o município de ocorrência do fato gerador do IBS / CBS. Campo preenchido somente quando "indPres = 5 (Operação presencial, fora do estabelecimento)", e não tiver endereço do destinatário (Grupo: E05) ou local de entrega (Grupo: G01).
9	tpNFDebito	Tipo de Nota de Débito	E	N	0-1	2		01=Transferência de créditos para Cooperativas; 02=Anulação de Crédito por Saídas Imunes/Isentas; 03=Débitos de notas fiscais não processadas na apuração; 04=Multa e juros; 05=Transferência de crédito de sucessão;
10	tpEnteGov	Tipo de ente governamental	E	N	1-1	1	Só vai ser obrigatório se o gCompraGov for preenchido	Para administração pública direta e suas autarquias e fundações: 1=União 2=Estado 3=Distrito Federal 4=Município
11	pRedutor	Percentual de redução de alíquota em compra governamental	E	N	1-1	3V2-4	Só vai ser obrigatório se o gCompraGov for preenchido	Conforme o art. 472/370 da LC 214/2024.

Grupo DEST

Cadeia do Grupo: DEST destCnpj destCpf destIdEstrangeiro destxNome destIE destISUF destEmail indIEDest IMDest								
Pos.	Campo	Descrição	Elem.	Tipo	Ocor.	Tamanho	Dec.	Observação
	DEST	Grupo para identificação do destinatário ou remetente	G	C	0-1	4		O preenchimento de um dos campos CNPJ, CPF e idEstrangeiro é obrigatório, deve-se optar pelo preenchimento de um dos três. Os campos não devem ser utilizados simultaneamente.

1	destCNPJ	CNPJ do destinatário	CE	C	1-1	14	Número do CNPJ, em caso de comprador pessoa jurídica.
2	destCPF	CPF do destinatário	CE	C	1-1	11	Número do CPF, em caso de comprador pessoa física.
3	destIdEstrangeiro	Identificação do destinatário no caso de comprador estrangeiro	CE	C	1-1	0, 5-20	Identificador do destinatário, em caso de comprador estrangeiro. Número do passaporte ou outro documento legal para identificar pessoa estrangeira. Informar esta tag no caso de operação com o exterior.
4	destxNome	Razão Social ou nome do destinatário	E	C	0-1	1 a 60	
5	destIE	Inscrição Estadual (IE)	E	C	0-1	0,2-14	Informar a IE quando o destinatário for contribuinte do ICMS. Informar ISENTA quando o destinatário for contribuinte do ICMS, mas não estiver obrigado à inscrição no cadastro de contribuintes do ICMS. Não informar o conteúdo da TAG se o destinatário não for contribuinte do ICMS.
6	destISUF	Inscrição na SUFRAMA	E	C	0-1	1 a 9	Obrigatório nas operações que se beneficiam de incentivos fiscais existentes nas áreas sob controle da SUFRAMA. A omissão da Inscrição SUFRAMA impede o processamento da operação pelo Sistema de Mercadoria Nacional da SUFRAMA e a liberação da Declaração de Ingresso, prejudicando a comprovação do ingresso/internamento da da SUFRAMA.
7	destEmail	Endereço de e-mail do destinatário	E	C	0-1	1 a 60	Informar o e-mail do destinatário. O campo pode ser utilizado para informar o e-mail de recepção da NF-e indicada pelo destinatário. Para especificar múltiplos e-mails, separe-os por vírgula. Ex.: email1@empresa.com.br,email2@empresa.com.br
8	indIEDest	Indicador da IE do destinatário	E	N	1-1	1	Indicador da IE do destinatário: 1 – Contribuinte ICMSpagamento à vista; 2 – Contribuinte isento de inscrição; 9 – Não Contribuinte

9	IMDest	Inscrição municipal do tomador de serviço destinatário	E	C	0-1	15		
---	--------	--	---	---	-----	----	--	--

Grupo ENDERDEST

Cadeia do Grupo: ENDERDEST destXLgr destNro destXCpl destXBairro destCMun destXMun destUF destCEP destCPais destXPais destFone								
Grupo Pai: DEST								
Pos.	Campo	Descrição	Elem.	Tipo	Ocor.	Tamanho	Dec.	Observação
	ENDERDEST	Grupo para identificação do endereço do destinatário	G	C	0-1	9		
1	destXLgr	Logradouro	E	C	1-1	1 a 60		
2	destNro	Número	E	C	1-1	1 a 60		
3	destXCpl	Complemento	E	C	0-1	1 a 60		
4	destXBairro	Bairro	E	C	1-1	1 a 60		
5	destCMun	Código do município	E	N	1-1	1 a 7		Utilizar a Tabela do IBGE (Anexo VII - Tabela de UF, Município e Informar '9999999' para operações com o exterior.
6	destXMun	Nome do município	E	C	1-1	1 a 60		Informar 'EXTERIOR' para operações com o exterior.
7	destUF	Sigla da UF	E	C	1-1	2		Informar 'EX' para operações com o exterior.
8	destCEP	Código do CEP	E	C	0-1	8		Informar somente numeros, com os zeros não significativos
9	destCPais	Código do País	E	N	0-1	1 a 4		Utilizar a Tabela do BACEN (Anexo VII - Tabela de UF, Município e País).
10	destXPais	Nome do País	E	C	0-1	1 a 60		

11	destFone	Telefone	E	N	0-1	1 a 10		Preencher com Código DDD + número do telefone, nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone
----	----------	----------	---	---	-----	--------	--	---

Grupo PROD

Cadeia do Grupo: PROD cProd cEAN xProd NCM CEST EXTIPI CFOP uCom qCom vUnCom vDesc infAdProd icmsOrig icmsCSOSN icmsCST icmsModBC icmsPRedBC icmsIssVBC icmsIssValiq icmsModBCST icmsPMVAST icmsPRedBCST icmsVBCST icmsPICMSST icmsVICMSOp icmsPDif icmsVICMSDif icmsPCredSN icmsVCredSN icmsvICMSDeson icmsMotDesICMS pisCST pisVBC pisAliq pisQBCProd pisAliqProd pisVPIS cofinsCST cofinsVBC cofinsAliq cofinsQBCProd cofinsValiqProd cofinsVCOFINS issCListServ issIndISS issIndIncentivo vTotTrib vDescTot vFrete vOutros redvIcmsBCPisCofins cEANtrib pST indEscala CNPJFab cBenef icmsPFCP CSTIS cClassTribIS vBCIS pIS pISEspec uTrib qTrib vIS CST cClassTrib vBC pIBSUF pDif vDif vDevTrib pRedAliq pAliqEfet vIBSUF pIBSMun pDif vDif vDevTrib pRedAliq pAliqEfet vIBSMun pCBS pDif vDif vDevTrib pRedAliq pAliqEfet vCBS CSTReg cClassTribReg pAliqEfetRegIBSUF vTribRegIBSUF pAliqEfetRegIBSMun vTribRegIBSMun pAliqEfetRegCBS vTribRegCBS cCredPres pCredPres vCredPres vCredPresCondSus cCredPres pCredPres vCredPres vCredPresCondSus qBCMono adRemIBS adRemCBS vIBSMono vCBSMono qBCMonoReten adRemIBSReten vIBSMonoReten adRemCBSReten vCBSMonoReten qBCMonoRet adRemIBSRet vIBSMonoRet adRemCBSRet vCBSMonoRet pDifIBS vIBSMonoDif pDifCBS vCBSMonoDif vTotIBSMonoItem vTotCBSMonoItem								
Pos.	Campo	Descrição	Elem.	Tipo	Ocor.	Tamanho	Dec.	Observação
	PROD	Grupo para identificação dos itens de produto	G	C	1-990	4		Pode ocorrer múltiplas vezes (até 990)
1	cProd	Código do produto ou serviço	E	C	1-1	1 a 60		Informar o código do produto/serviço. Caso se trate de itens não relacionados com mercadorias/produto e que o contribuinte não possua codificação própria, preencher com CFOP. Exemplo de formato "CFOP9999"

2	cEAN	GTIN (Global Trade Item Number) do produto, antigo código EAN ou código de barras	E	C	1-1	0, 8, 12, 13, 14		Preencher com o código GTIN-8, GTIN-12, GTIN-13 ou GTIN-14 (antigos códigos EAN, UPC e DUN- 14), não informar o conteúdo da TAG em caso de o produto não possuir este código.
3	xProd	Descrição do produto ou serviço	E	C	1-1	1-120		
4	NCM	Código NCM	E	C	0-1	8		Preencher de acordo com a Tabela de Capítulos da NCM. Em caso de serviço, não atribuir valores ao campo.
5	CEST	Código CEST	E	N	0-1	7		Código Especificador da Substituição Tributária – CEST, que estabelece a sistemática de uniformização e identificação das mercadorias e bens passíveis de sujeição aos regimes de substituição tributária e de antecipação de recolhimento do ICMS
6	EXTIPI	Código EX TIPI	E	C	0-1	2 a 3		Preencher de acordo com o código EX da TIPI. Em caso de serviço, não atribuir valores ao campo.
7	CFOP	Código Fiscal de Operações e Prestações	E	N	1-1	4		Utilizar Tabela de CFOP.
8	uCom	Unidade Comercial	E	C	1-1	1 a 6		Informar a unidade de comercialização do produto.
9	qCom	Quantidade Comercial	E	N	1-1	11	0 a 4	Informar a quantidade de comercialização do produto.
10	vUnCom	Valor Unitário de comercialização	E	N	1-1	11	0 a 10	Informar o valor unitário de comercialização do produto

11	vDesc	Valor do Desconto	E	N	0-1	15	2	
12	infAdProd	Informações adicionais do produto.	E	C	0-1	1 a 500		(norma referenciada, informações complementares, etc)
13	icmsOrig	Origem da mercadoria	E	N	1-1	1		Origem da mercadoria: 0 - Nacional; 1 - Estrangeira - Importação direta; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno.
14	icmsCSOSN	Código de Situação da Operação - Simples Nacional	E	N	*	3		Informar icmsCSOSN Simples Nacional, ou, do contrário, icmsCST. Obrigatório informar um dos dois. 101-Tributada pelo SN com permissão de crédito; 102-Tributada pelo SN sem permissão de crédito; 103-Isenção do ICMS no SN para faixa de receita bruta; 300-Imune; 400-Não tributada pelo SN; 201-Tributada pelo SN com permissão de crédito e com cobrança do ICMS por ST; 202-Tributada pelo SN sem permissão de crédito e com cobrança do ICMS por ST; 203-Isenção do ICMS nos SN para faixa de receita bruta e com cobrança do ICMS por ST; 500-ICMS cobrado anteriormente por ST ou por antecipação; 900-Tributação pelo ICMS 90 - Outros
15	icmsCST	Código da Tributação do ICMS	E	N	*	2		Informar icmsCSOSN Simples Nacional, ou, do contrário, icmsCST.

								Obrigatório informar um dos dois. Tributação pelo ICMS: 00 - Tributada integralmente; 10 - Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária; 20 - Com redução de base de cálculo; 30 - Isenta ou não tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária; 40 - Isenta; 41 - Não tributada; 50 - Suspensão; 51 - Diferimento. A exigência do preenchimento das informações do ICMS diferido fica à critério de cada UF.; 60 - ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária; 70 - Com redução de base de cálculo e cobrança do ICMS por substituição tributária; 90 - Outras
16	icmsModBC	Modalidade de determinação da BC do ICMS	E	N	*	1		Informar um dos valores 0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (Valor); 2 - Preço Tabelado Máx. (valor); 3 - valor da operação.
17	icmsPRedBC	Percentual da Redução de BC	E	N	*	5	2	
18	icmsIssVBC	Valor da BC do ICMS ou do ISS	E	N	*	15	2	Se não informado, será utilizado o valor da operação.
19	icmsIssVALiq	Alíquota do imposto ICMS ou ISS	E	N	*	5	2	

20	icmsModBCST	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST	E	N	*	1		Informar um dos valores: 0 - Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor);
21	icmsPMVAST	Percentual da margem de valorAdicionado do ICMS ST	E	N	*	5	2	
22	icmsPRedBCST	Percentual da Redução de BC do ICMS ST	E	N	*	5	2	
23	icmsVBCST	Valor da BC do ICMS ST	E	N	*	15	2	Valor da Base de Cálculo do ICMS ST. No caso do CST 60, é o Valor da BC do ICMS ST retido anteriormente.
24	icmsPICMSST	Alíquota do imposto do ICMS ST	E	N	*	5	2	
25	icmsVICMSOp	Valor do ICMS da Operação	E	N	*	13	2	Valor como se não tivesse o diferimento. No caso do CST 60, é o Valor do ICMS ST retido anteriormente.
26	icmsPDif	Porcentual do Diferimento	E	N	*	3	2-4	No caso de diferimento total, informar o o percentual de diferimento '100'.
27	icmsVICMSDif	Valor do ICMS diferido	E	N	*	13	2	
28	icmsPCredSN	Alíquota aplicável de cálculo do crédito (Simples Nacional).	E	N	*	5	2	
29	icmsVCredSN	Valor crédito do ICMS que pode ser aproveitado nos	E	N	*	15	2	

		termos do art. 23 da LC 123 (Simples Nacional)						
30	icmsvICMSDeson	Valor do ICMS de desoneração	E	N	*	13	2	Informar apenas quando há motivo de desoneração
31	icmsMotDesICMS	Motivo da desoneração do ICMS	E	N	*	2		Informar o motivo da desoneração: 1 - Táxi; 2 - Deficiente Físico; 3 - Produtor Agropecuário; 4 - Frotista/Locadora; 5 - Diplomático/Consular; 6 - Utilitários e Motocicletas da Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio (Resolução 714/88 e 790/94 - CONTRAN e suas alterações); 7 - SUFRAMA; 8 – Venda a Órgãos Públicos; 9 - outros. (v2.0)
32	pisCST	Código da Tributação do PIS	E	N	*	2		Códigos: 01 – Operação Tributável - Base de Cálculo = Valor da Operação Alíquota Normal (Cumulativo/Não Cumulativo); 02 - Operação Tributável - Base de Cálculo = Valor da Operação (Alíquota Diferenciada); 03 - Operação Tributável - Base de Cálculo = Quantidade Vendida x Alíquota por Unidade de Produto; 04 - Operação Tributável - Tributação Monofásica - (Alíquota Zero); 05 - Operação Tributável (ST); 06 - Operação Tributável - Alíquota Zero; 07 - Operação Isenta da contribuição; 08 - Operação

								Sem Incidência da contribuição; 09 - Operação com suspensão da contribuição; 99 - Outras Operações.
33	pisVBC	Valor da BC do PIS	E	N	*	13	2	
34	pisAliq	Alíquota do PIS (em percentual)	E	N	*	3	2 a 4	
35	pisQBCProd	Quantidade Vendida (NT2011/004)	E	N	*	12	0 a 4	
36	pisAliqProd	Alíquota do PIS (em reais) (NT2011/004)	E	N	*	11	0 a 4	
37	pisVPIS	Valor do PIS	E	N	*	13	2	
38	cofinsCST	Código da Tributação do COFINS	E	N	*	2		Códigos: 01 – Operação Tributável - Base de Cálculo = Valor da Operação Alíquota Normal (Cumulativo/Não Cumulativo); 02 - Operação Tributável - Base de Calculo = Valor da Operação (Alíquota Diferenciada); 03 - Operação Tributável - Base de Calculo = Quantidade Vendida x Alíquota por Unidade de Produto; 04 - Operação Tributável - Tributação Monofásica - (Alíquota Zero); 05 - Operação Tributável (ST); 06 - Operação Tributável - Alíquota Zero; 07 - Operação Isenta da contribuição; 08 - Operação Sem Incidência da contribuição; 09 - Operação com suspensão da contribuição; 49 - Outras Operações de Saída; 50 -

								Operação com Direito a Crédito - Vinculada Exclusivamente a Receita Tributada no Mercado Interno; 51 - Operação com Direito a Crédito – Vinculada Exclusivamente a Receita Não Tributada no Mercado Interno; 52 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada Exclusivamente a Receita de Exportação; 53 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno; 54 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Tributadas no Mercado Interno e de Exportação; 55 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Não-Tributadas no Mercado Interno e de Exportação; 56 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno, e de Exportação; 60 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada Exclusivamente a Receita Tributada no Mercado Interno; 61 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada Exclusivamente a Receita Não-Tributada no Mercado Interno; 62 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada
--	--	--	--	--	--	--	--	---

								Exclusivamente a Receita de Exportação; 63 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno; 64 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Tributadas no Mercado Interno e de Exportação; 65 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Não-Tributadas no Mercado Interno e de Exportação; 66 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno, e de Exportação; 67 - Crédito Presumido - Outras Operações; 70 - Operação de Aquisição sem Direito a Crédito; 71 - Operação de Aquisição com Isenção; 72 - Operação de Aquisição com Suspensão; 73 - Operação de Aquisição a Alíquota Zero; 74 - Operação de Aquisição sem Incidência da Contribuição; 75 - Operação de Aquisição por Substituição Tributária; 98 - Outras Operações de Entrada; 99 - Outras Operações.
39	cofinsVBC	Valor da BC do COFINS	E	N	*	13	2	

40	cofinsAliq	Alíquota do COFINS (em percentual)	E	N	*	3	2 a 4	
41	cofinsQBCProd	Quantidade Vendida (NT2011/004)	E	N	*	12	0 a 4	
42	cofinsVAlqProd	Alíquota do COFINS (em reais) (NT2011/004)	E	N	*	11	0 a 4	
43	cofinsVCOFINS	Valor do COFINS	E	N	*	13	2	
44	issCListServ	Item da Lista de Serviços	E	C	*	5		Informar o Item da lista de serviços da LC 116/03 em que se classifica o serviço. (Formato: NN.NN)
45	issIndISS	Exibibilidade do ISS	E	N	*	2		Exibibilidade do ISS: 1-Exigível;2-Não incidente;3-Isenção;4-Exportação;5-Imunidade;6-Exig.Susp. Judicial;7-Exig.Susp. ADM
46	issIndIncentivo	Indicador de Incentivo Fiscal	E	N	*	1		1 - Sim, 2 - Não
47	vTotTrib	Valor estimado total de impostos federais, estaduais e municipais	E	N	*	13	2	Caso não informado, será calculado.
48	vDescTot	Valor total do desconto para o grupo do item	E	N	0-1	15	2	Diferente da posição 11, este item será fornecido com o desconto integral sobre os itens, ou seja, se existem 3 itens, com desconto unitário de 5 reais, aqui será fornecido 15 reais. Este campo é prioritário em relação ao item 11, apenas um será inserido na nota.
49	vFrete	Valor do frete da nota	E	N	0-1	13	2	
50	vOutros	Valor do campo vOutros	E	N	0-1	13	2	

51	redvlcmsBCPisCofins	Reduzir valor ICMS da base de cálculo do PIS e do COFINS	E	N	0-1	1		0 – Não deve deduzir valor do ICMS do valor da base de cálculo do PIS e COFINS 1- Deve deduzir valor do ICMS do valor da base de cálculo do PIS e COFINS
52	cEANtrib	GTIN (Global Trade Item Number) do produto, antigo código EAN ou código de barras	E	C	1-1	0, 8, 12, 13, 14		Preencher com o código GTIN-8, GTIN-12, GTIN-13 ou GTIN-14 (antigos códigos EAN, UPC e DUN- 14), não informar o conteúdo da TAG em caso de o produto não possuir este código.
53	pST	Alíquota suportada pelo consumidor final	E	N	0-1	3	2 a 4	Se informado esse campo, é obrigatório informar o campo vBCST. Usado apenas para o ICMS60 e ICMS500
54	indEscala	Indicador de Escala Relevante	E	C	0-1	1		Se informado esse campo é obrigatório informar o CEST. Indicador de Produção em escala relevante, conforme Cláusula 23 do Convenio ICMS 52/2017: S - Produzido em Escala Relevante; N – Produzido em Escala NÃO Relevante. Nota: preenchimento obrigatório para produtos com NCM relacionado no Anexo XXVII do Convenio 52/2017
55	CNPJFab	CNPJ do Fabricante da Mercadoria	E	C	0-1	14		Se informado esse campo é obrigatório informar o CEST. CNPJ do fabricante da Mercadoria, obrigatório para produto em escala NÃO relevante

56	cBenef	Código de Benefício Fiscal na UF aplicado ao item	E	C	0-1	8 ou 10		Código de Benefício Fiscal utilizado pela UF, aplicado ao item. Obs.: Deve ser utilizado o mesmo código adotado na EFD e outras declarações, nas UF que o exigem.
57	icmsPFCP	Percentual do Fundo de Combate à Pobreza (FCP)	E	N	0-1	13	2 a 4	Se informado esse campo, o Valor do FCP (vFCP) será calculado automaticamente. Esse campo está ativo apenas para o ICMS00.
58	icmsVBCFCP	Valor da base de cálculo do ICMS FCP	E	N	0-1	13	2 a 4	Valor da base de cálculo do ICMS FCP
59	deducaoQualquerCST	Deve deduzir os impostos para qualquer CST	E	N	0-1	1		Se informado esse campo com o valor 1, a dedução do ICMS será feita para qualquer CST
60	inserirFcpCst20	Deve inserir dados de FCP quando CST 20	E	N	0-1	1		Se informado esse campo com o valor 1, os dados de FCP serão calculados quando for CST 20
61	indDeduzDeson	Indica se o valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) deduz do valor do item (vProd):	E	N	0-1	1		"ICMS20, ICMS30, ICM40, ICMS70 e ICMS90 0=Valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) não deduz do valor do item (vProd) / total da NF-e 1=Valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) deduz do valor do item (vProd) / total da NF-e."
62	cBenefRBC	Código de Benefício Fiscal na UF aplicado ao item quando houver RBC.	E	N	0-1	10		Campo de preenchimento no ICMS51
63	CSTIS	Código de Situação Tributária do Imposto Seletivo	E	N	0-1	3	IS	Utilizar tabela CST do Imposto Seletivo

64	cClassTribIS	Código de Classificação Tributária do Imposto Seletivo	E	N	0-1	6	IS	Utilizar tabela cClassTribIS
65	vBCIS	Valor da Base de Cálculo do Imposto Seletivo	E	N	0-1	3v2		
66	pIS	Alíquota do Imposto Seletivo	E	N	0-1	3v2		
67	pISEspec	Alíquota específica por unidade de medida apropriada	E	N	0-1	3v2		
68	uTrib	Unidade de Medida Tributável	E	N	0-1			
69	qTrib	Quantidade Tributável	E	N	0-1			
70	vIS	Valor do Imposto Seletivo	E	N	0-1	13v2		
71	CST	Código de Situação Tributária do IBS e CBS	E	N	0-1	3	IBSCBS	Utilizar tabela CST do IBS/CBS
72	cClassTrib	Código de Classificação Tributária do IBS e CBS	E	N	0-1	6	IBSCBS	Utilizar tabela cClassTrib
73	vBC	Base de cálculo do IBS e CBS	E	N	0-1	13v2	gIBSCBS	
74	pIBSUF	Alíquota do IBS de competência das UF	E	N	0-1	3v2-4	gIBSUF	Alíquota vigente do IBS da UF
75	pDif	Percentual do diferimento	E	N	0-1	3v2-4	gDif	
76	vDif	Valor do Diferimento	E	N	0-1	13v2	gDif	
77	vDevTrib	Valor do tributo devolvido	E	N	0-1	13v2	gDevTrib	Valor do tributo devolvido (desconto na própria Nota Fiscal / Fatura)
78	pRedAliq	Percentual da redução de alíquota	E	N	0-1	3v2-4	gRed	
79	pAliqEfet	Alíquota Efetiva do IBS de competência das UF que será aplicada a Base de Cálculo	E	N	0-1	3v2-4	gRed	Alíquota efetiva, após aplicação da redução de alíquota.

80	vIBSUF	Valor do IBS de competência da UF	E	N	0-1	13v2	gRed	
81	pIBSMun	Alíquota do IBS de competência do Município	E	N	0-1	3v2-4	gIBSMun	Alíquota vigente do IBS do Município
82	pDif	Percentual do diferimento	E	N	0-1	3v2-4	gDif	
83	vDif	Valor do Diferimento	E	N	0-1	13v2	gDif	
84	vDevTrib	Valor do tributo devolvido	E	N	0-1	13v2	gDevTrib	Valor do tributo devolvido (desconto na própria Nota Fiscal / Fatura)
85	pRedAliq	Percentual da redução de alíquota	E	N	0-1	3v2-4	gRed	
86	pAliqEfet	Alíquota Efetiva do IBS de competência das UF que será aplicada a Base de Cálculo	E	N	0-1	3v2-4	gRed	Alíquota efetiva, após aplicação da redução de alíquota.
87	vIBSMun	Valor do IBS de competência do Município	E	N	0-1	13v2	gRed	
88	pCBS	Alíquota da CBS	E	N	0-1	3v2-4	gCBS	Alíquota vigente da CBS.
89	pDif	Percentual do diferimento	E	N	0-1	3v2-4	gDif	
90	vDif	Valor do Diferimento	E	N	0-1	13v2	gDif	
91	vDevTrib	Valor do tributo devolvido	E	N	0-1	13v2	gDevTrib	Valor do tributo devolvido (desconto na própria Nota Fiscal / Fatura)
92	pRedAliq	Percentual da redução de alíquota	E	N	0-1	3v2-4	gRed	
93	pAliqEfet	Alíquota Efetiva do IBS de competência das UF que será aplicada a Base de Cálculo	E	N	0-1	3v2-4	gRed	Alíquota efetiva, após aplicação da redução de alíquota.
94	vCBS	Valor da CBS	E	N	0-1	13v2	gRed	Se grupo gRed preenchido: vCBS= gRed/pAliqEfet * vBC (UB16) Senão: vCBS = pCBS * vBC

95	CSTReg	Código de Situação Tributária do IBS e CBS	E	N	0-1	3	gTribRegular	Utilizar tabela CST do IBS/CBS
96	cClassTribReg	Código de Classificação Tributária do IBS e CBS	E	N	0-1	6	gTribRegular	Utilizar tabela cClassTrib
97	pAliqEfetRegIBSUF	Valor da alíquota do IBS da UF	E	N	0-1	3v2-4	gTribRegular	
98	vTribRegIBSUF	Valor do Tributo do IBS da UF	E	N	0-1	13V2	gTribRegular	
99	pAliqEfetRegIBSMun	Valor da alíquota do IBS do Município	E	N	0-1	3v2-4	gTribRegular	
100	vTribRegIBSMun	Valor do Tributo do IBS do Município	E	N	0-1	13V2	gTribRegular	
101	pAliqEfetRegCBS	Valor da alíquota da CBS	E	N	0-1	3v2-4	gTribRegular	
102	vTribRegCBS	Valor do Tributo da CBS	E	N	0-1	13V2	gTribRegular	
103	cCredPres	Código de Classificação do Crédito Presumido	E	N	0-1	2	gIBSCredPres	Utilizar tabela cCredPres (Anexo IV)
104	pCredPres	Percentual do Crédito Presumido	E	N	0-1	3v2-4	gIBSCredPres	
105	vCredPres	Valor do Crédito Presumido	E	N	0-1	13V2	gIBSCredPres	
106	vCredPresCondSus	Valor do Crédito Presumido em condição suspensiva.	E	N	0-1	13V2	gIBSCredPres	Valor do Crédito Presumido Condição Suspensiva. Preencher apenas para cCredPres com indicação de Condição Suspensiva.
107	cCredPres	Código de Classificação do Crédito Presumido	E	N	0-1	2	gCBSCredPres	Utilizar tabela cCredPres (Anexo IV)
108	pCredPres	Percentual do Crédito Presumido	E	N	0-1	3v2-4	gCBSCredPres	

109	vCredPres	Valor do Crédito Presumido	E	N	0-1	13V2	gCBSCredPres	
110	vCredPresCondSus	Valor do Crédito Presumido em condição suspensiva.	E	N	0-1	13V2	gCBSCredPres	
111	qBCMono	Quantidade tributada na monofasia	E	N	0-1	11v0-4	gIBSCBSMono	Informar a BC quantidade conforme unidade de medida estabelecida na legislação para o produto.
112	adRemIBS	Alíquota ad rem do IBS	E	N	0-1	3v2-4	gIBSCBSMono	
113	adRemCBS	Alíquota ad rem da CBS	E	N	0-1	3v2-4	gIBSCBSMono	
114	vIBSMono	Valor do IBS monofásico	E	N	0-1	13V2	gIBSCBSMono	"O valor do imposto é obtido pela multiplicação da alíquota ad rem pela quantidade do produto conforme unidade de medida estabelecida na legislação."
115	vCBSMono	Valor da CBS monofásica	E	N	0-1	13V2	gIBSCBSMono	O valor do imposto é obtido pela multiplicação da alíquota ad rem pela quantidade do produto conforme unidade de medida estabelecida na legislação
116	qBCMonoReten	Quantidade tributada sujeita à retenção na monofasia	E	N	0-1	11v0-4	gIBSCBSMono	Informar a BC sujeita a retenção em quantidade conforme unidade de medida estabelecida na legislação para o produto.
117	adRemIBSReten	Alíquota ad rem do IBS sujeito a retenção	E	N	0-1	3v2-4	gIBSCBSMono	
118	vIBSMonoReten	Valor do IBS monofásico sujeito a retenção	E	N	0-1	13V2	gIBSCBSMono	

119	adRemCBSReten	Alíquota ad rem da CBS sujeito a retenção	E	N	0-1	3v2-4	gIBSCB SMono	
120	vCBSMonoReten	Valor da CBS monofásica sujeita a retenção	E	N	0-1	13V2	gIBSCB SMono	Valor da CBS com retenção, a ser somado ao valor de CBS a ser recolhido.
121	qBCMonoRet	Quantidade tributada retida anteriormente	E	N	0-1	11v0-4	gIBSCB SMono	Informar a BC do IBS em quantidade conforme unidade de medida estabelecida na legislação.
122	adRemIBSRet	Alíquota ad rem do IBS retido anteriormente	E	N	0-1	3v2-4	gIBSCB SMono	Alíquota ad rem do IBS, estabelecida na legislação para o produto.
123	vIBSMonoRet	Valor do IBS retido anteriormente	E	N	0-1	13V2	gIBSCB SMono	O valor do IBS é obtido pela multiplicação da alíquota ad rem pela quantidade do produto conforme unidade de medida estabelecida na legislação.
124	adRemCBSRet	Alíquota ad rem da CBS retida anteriormente	E	N	0-1	3v2-4	gIBSCB SMono	Alíquota ad rem da CBS, estabelecida na legislação para o produto.
125	vCBSMonoRet	Valor da CBS retida anteriormente	E	N	0-1	13V2	gIBSCB SMono	O valor da CBS é obtido pela multiplicação da alíquota ad rem pela quantidade do produto conforme unidade de medida estabelecida na legislação.
126	pDifIBS	Percentual do diferimento do imposto monofásico	E	N	0-1	3v2-4	gIBSCB SMono	A ser aplicado em vIBSMono.
127	vIBSMonoDif	Valor do IBS monofásico diferido.	E	N	0-1	13V2	gIBSCB SMono	A ser deduzido do valor do IBS.
128	pDifCBS	Percentual do diferimento do imposto monofásico	E	N	0-1	13V2	gIBSCB SMono	A ser aplicado em vCBSMono
129	vCBSMonoDif	Valor da CBS Monofásica diferida.	E	N	0-1	13V2	gIBSCB SMono	A ser deduzido do valor da CBS.

130	vTotIBSMonoltem	Total de IBS Monofásico.	E	N	0-1	13V2	gIBSCB SMono	
131	vTotCBSMonoltem	Total da CBS Monofásica.	E	N	0-1	13V2	gIBSCB SMono	

* Consulte as tabelas de obrigatoriedade no [Anexo I](#)

Grupo COMB

Cadeia do Grupo: COMB cProdANP descANP pGLP pGNn pGNI vPart CODIF qTemp UFCons								
Pos.	Campo	Descrição	Elem.	Tipo	Ocor.	Tamanho	Dec.	Observação
	comb	Informações específicas para combustíveis líquidos e lubrificantes	CG		1-1			Informar apenas para operações com combustíveis líquidos e lubrificantes.
1	cProdANP	Código de Produto da ANP	E	N	1-1	9		Codificação de produtos do SIMP (http://www.anp.gov.br)
2	descANP	Descrição do produto conforme ANP	E	C	1-1	2-95		Utilizar a descrição de produtos do Sistema de Informações de Movimentação de Produtos – SIMP (http://www.anp.gov.br/simp/).
3	pGLP	Percentual de GLP derivado do petróleo no produto GLP	E	N	0-1	7	4	Informar em número decimal o percentual do GLP derivado de petróleo no produto GLP. Valores de 0 a 100.
4	pGNn	Percentual de Gás Natural Nacional	E	N	0-1	7	4	Informar em número decimal o percentual do Gás Natural Importado – GLGNn para o produto GLP. Valores de 0 a 100.
5	pGNI	Percentual de Gás Natural Importado	E	N	0-1	7	4	Informar em número decimal o percentual do Gás Natural Importado - GLGNI para o produto GLP. Valores de 0 a 100.
6	vPart	Valor da Partida	E	N	0-1	15	2	Deve ser informado neste campo o valor por quilograma sem ICMS
7	CODIF	Código de Autorização / registro de CODIF	E	N	0-1	1-21		Informar apenas quando a UF utilizar o CODIF (Sistema de Controle do Diferimento do Imposto nas

								Operações com AEAC - Álcool Etílico Anidro Combustível).
8	qTemp	Quantidade de combustível faturada à temperatura ambiente.	E	N		12v4	4	Informar quando a quantidade faturada informada no campo "prod/qCom" (id:l10) tiver sido ajustada para uma temperatura diferente da ambiente.
9	UFCons	Sigla da UF de consumo	E	C		2		Informar a UF de consumo. Informar "EX" para Exterior.

Grupo COMBCIDE

Cadeia do Grupo: COMBCIDE qBCProd vAliqProd vCIDE								
Pos.	Campo	Descrição	Elem.	Tipo	Ocor.	Tamanho	Dec.	Observação
	COMBCIDE	Informações da CIDE	G		0-1			Grupo de Informações da CIDE
1	qBCProd	BC da CIDE	E	N	1-1	12v0-4	4	Informar a BC da CIDE em quantidade
2	vAliqProd	Valor da alíquota da CIDE	E	N	1-1	11v4	4	Informar o valor da alíquota em reais da CIDE
3	vCIDE	Valor da CIDE	E	N	1-1	13v2	2	Informar o valor da CIDE

Grupo COMBENC

Cadeia do Grupo: COMBENC nBico nBomba nTanque vEncIni vEncFin								
Pos.	Campo	Descrição	Elem.	Tipo	Ocor.	Tamanho	Dec.	Observação
	COMBENC	Informações do grupo de Encerrante	G		0-1			Grupo e Informações do grupo de Encerrante
1	nBico	Mumero de Identificação do Bico utilizado no Abastecimento	E	N	1-1			

2	nBomba	Mumero de Identificação da Bomba à qual o Bico está interligado	E	N	0-1			
3	nTanque	Mumero de Identificação do Tanque à qual o Bico está interligado	E	N	1-1			
4	vEncIni	Valor do Encerrante no início do abastecimento	E	N	1-1	12v3	3	
5	vEncFin	Valor do Encerrante no fim do abastecimento	E	N	1-1	12v3	3	

Grupo PAG

Cadeia do Grupo: PAG tPag vPag CNPJCartao tBand cAut xPag								
Pos.	Campo	Descrição	Elem.	Tipo	Ocor.	Tamanho	Dec.	Observação
	PAG	Grupo para identificação das formas de pagamento	G	C	0-100	3		Podem haver de 0 a 100 ocorrências para NFC-e. Caso não seja informado, será inferido forma de pagamento "01 - Dinheiro" e valor do pagamento igual ao valor total da NFC-e
1	tPag	Forma de Pagamento	E	N	1-1	2		Informar uma das formas de pagamento: 01-Dinheiro;02-Cheque;03-Cartão de Crédito;04-Cartão de Débito;05-Crédito Loja;10-Vale Alimentação;11-Vale Refeição;12-Vale Presente;13-Vale Combustível;99 - Outros
2	vPag	Valor do Pagamento	E	N	1-1	13	2	
3	TpIntegra	Tipo de Integração para pagamento	E	N	0-1	1		Tipo de Integração do processo de pagamento com o sistema de automação da empresa: 1=Pagamento integrado com o sistema de automação da empresa(Ex.: equipamento TEF, Comércio Eletrônico); 2=Pagamento não integrado com o sistema de automação da empresa(Ex.: equipamento POS);

4	CNPJCartao	CNPJ da credenciadora de cartão de crédito/débito	E	C	0-1	14		
5	tBand	Bandeira da operadora de cartão de crédito/débito	E	N	0-1	2		Indicar uma bandeira: 01–Visa; 02–Mastercard; 03–American Express; 04–Sorocred; 99–Outros. Obrigatório se informado CNPJCartao.
6	cAut	Número de autorização da operação cartão de crédito/débito	E	C	0-1	1 a 20		Obrigatório se informado CNPJCartao.
7	xPag	Descrição do Meio de Pagamento	E	C	0-1	2-60		Preencher informando o meio de pagamento utilizado quando o código do meio de pagamento for informado como 99-outros

Grupo TOTAD

Cadeia do Grupo: TOTAD vDescSubtot vAcresSubtot								
Pos.	Campo	Descrição	Elem.	Tipo	Ocor.	Tamanho	Dec.	Observação
	TOTAD	Grupo para informação livre que será contida na NFC-e	G	C	0-1	5		Campo que carrega informações adicionais da totalização como valor da entrega, valor de desconto adicional
1	vDescSubtot	Valor de desconto sobre subtotal da nota	E	N	0-1	13	2	Suportado apenas para CF-e
2	vAcresSubtot	Valor de acréscimo sobre subtotal da nota	E	N	0-1	13	2	Suportado apenas para CF-e

Grupo OBS

Cadeia do Grupo: OBS xCampo xTexto tipo								
Pos.	Campo	Descrição	Elem.	Tipo	Ocor.	Tamanho	Dec.	Observação

	OBS	Grupo para informação livre que será contida na NFC-e	G	C	0-10	3		Campo de uso livre do contribuinte ou fisco, informar o nome do campo no atributo xCampo e o conteúdo do campo no xTexto. Máximo de 10 ocorrências por nota para cada tipo.
1	xCampo	Identificação do campo	A	C	1-1	1 a 20		Identificação do campo (chave)
2	xTexto	Conteúdo do campo	E	C	1-1	1 a 60		Conteúdo do campo (valor)
3	tipo	Tipo do campo customizado		C	1-1	1		C' - campo customizado de uso livre do contribuinte. 'F' - campo customizado de uso livre do fisco.

9. Anexo I - Tabelas de Obrigatoriedade

Além das tabelas, consulte o Manual do Contribuinte mais recente para se certificar do preenchimento dos campos.

Tipo ICMS/ISS	ICMS																ISS
	Normal										Simples Nacional						
	00	10	20	30	40, 41, 50	51	60	70	90	101	102, 103, 300, 400	201	202, 203	500	900		
Colunas																	
icmsOrig	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N
icmsCSOSN	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S	S	S	S	S	S	S	N
icmsCST	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N
icmsModBC	S	S	S	N	N	S	N	S	S	N	N	N	N	N	N	S	N
icmsPRedBC	N	N	S	N	N	S	N	S	S	N	N	N	N	N	N	S	N
icmsIssVBC	S	S	S	N	N	S	N	S	S	N	N	N	N	N	N	S	S
icmsIssVALiq	S	S	S	N	N	S	N	S	S	N	N	N	N	N	N	S	S
icmsModBCST	N	S	N	S	N	N	N	S	S	N	N	S	S	N	N	S	N
icmsPMVAST	N	S	N	S	N	N	N	S	S	N	N	S	S	N	N	S	N
icmsPRedBCST	N	S	N	S	N	N	N	S	S	N	N	S	S	N	N	S	N
icmsVBCST	N	S	N	S	N	N	S	S	S	N	N	S	S	N	N	S	N
icmsPICMSST	N	S	N	S	N	N	N	S	S	N	N	S	S	N	N	S	N
icmsVICMSOp	N	N	N	N	N	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
icmsPDif	N	N	N	N	N	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
icmsVICMSDif	N	N	N	N	N	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
icmsPCredSN	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S	N	S	N	N	N	S	N
icmsVCredSN	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S	N	S	N	N	N	S	N
icmsvICMSDeson	N	N	S	S	S	N	N	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N
icmsMotDesICMS	N	N	S	S	S	N	N	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N
issCListServ	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S
issIndISS	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S
issIndIncentivo	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S

PIS	PIS			
	01, 02	03	04, 05, 06, 07, 08, 09	99
Colunas				
pisCST	S	S	S	S
pisVBC	S	N	N	S
pisAliq	S	N	N	S
pisQBCProd	N	S	N	S
pisVALiqProd	N	S	N	S
pisVPIS	S	S	N	S

COFINS	COFINS			
	01, 02	03	04, 05, 06, 07, 08, 09	49 a 99
Colunas				
cofinsCST	S	S	S	S
cofinsVBC	S	N	N	S
cofinsAliq	S	N	N	S
cofinsQBCProd	N	S	N	S
cofinsVALiqProd	N	S	N	S
cofinsVCOFINS	S	S	N	S

Legenda

N - Não usado para esse tipo de ICMS/ISS ou PIS/COFINS

S - Usado para esse tipo de ICMS/ISS ou PIS/COFINS, presença obrigatória

S - Usado para esse tipo de ICMS/ISS, presença opcional

10.

Anexo II - Códigos do Oobj NFC-

e

Os erros decorrentes de validações estabelecidas no Manual do Contribuinte têm seu código idêntico a partir da centena ao seu código correspondente no referido manual. Abaixo está a lista de códigos de erros gerados pelo Oobj NFC-e e suas respectivas descrições:

Código	Descrição
5001	DANFE(s) emitido(s) em contingência.
5003	Falha de comunicação com módulo central.
5005	Falha de comunicação com a SEFAZ em decorrência de problemas na SEFAZ.
5010	O tempo limite de processamento da SEFAZ foi excedido.
5011	Rejeição: o lote foi rejeitado pela SEFAZ.
5012	Rejeição: O ID do lote presente no nome do arquivo não corresponde ao informado no seu conteúdo.
5013	Falha de comunicação: mensagem inválida ou corrompida.
5014	Rejeição: falha na conversão do arquivo.
5017	O usuário logado não tem acesso para esta filial.
5018	Rejeição: a nota não pode ser cancelada, pois não está autorizada.
5019	Ocorreu uma falha ao aplicar a assinatura digital
5020	Substituição não permitida
5021	Envio de e-mail realizado com sucesso.
5201	Rejeição: numero máximo de inutilização ultrapassado.
5207	Rejeição: CNPJ do emitente invalido
5214	Rejeição: o tamanho da mensagem excedeu o limite estabelecido.
5215	Rejeição: arquivo com conteúdo inválido
5216	Rejeição: chave de acesso difere da cadastrada
5224	Rejeição: faixa inicial maior que final
5240	Rejeição: NF-e para o qual se deseja registrar o evento não está presente na base
5241	Rejeição: numero faixa utilizado
5252	Rejeição: ambiente diverge do ambiente da NF-e
5256	Rejeição: NF-e inutilizada faixa
5999	Ocorreu um erro interno no sistema, reenvie a NF-e ou entre em contato com o Suporte Técnico

Legenda:

~~Depreciada~~ - Mensagens não utilizadas atualmente, mantidas por motivos de compatibilidade.

11.
Anexo III - Códigos SEFAZ

Código	Resultado do processamento da solicitação
100	Autorizado o uso da NF-e
101	Cancelamento de NF-e homologado
102	Inutilização de número homologado
103	Lote recebido com sucesso
104	Lote processado
105	Lote em processamento
106	Lote não localizado
107	Serviço em Operação
108	Serviço Paralisado Momentaneamente (curto prazo)
109	Serviço Paralisado sem Previsão
110	Uso Denegado
111	Consulta cadastro com uma ocorrência
112	Consulta cadastro com mais de uma ocorrência

Código	Motivos de não atendimento da solicitação
201	Rejeição: O numero máximo de numeração de NF-e a inutilizar ultrapassou o limite
202	Rejeição: Falha no reconhecimento da autoria ou integridade do arquivo digital
203	Rejeição: Emissor não habilitado para emissão da NF-e
204	Rejeição: Duplicidade de NF-e
205	Rejeição: NF-e está denegada na base de dados da SEFAZ
206	Rejeição: NF-e já está inutilizada na Base de dados da SEFAZ
207	Rejeição: CNPJ do emitente inválido
208	Rejeição: CNPJ do destinatário inválido
209	Rejeição: IE do emitente inválida
210	Rejeição: IE do destinatário inválida
211	Rejeição: IE do substituto inválida
212	Rejeição: Data de emissão NF-e posterior a data de recebimento
213	Rejeição: CNPJ-Base do Emitente difere do CNPJ-Base do Certificado Digital
214	Rejeição: Tamanho da mensagem excedeu o limite estabelecido
215	Rejeição: Falha no schema XML
216	Rejeição: Chave de Acesso difere da cadastrada
217	Rejeição: NF-e não consta na base de dados da SEFAZ
218	Rejeição: NF-e já esta cancelada na base de dados da SEFAZ
219	Rejeição: Circulação da NF-e verificada
220	Rejeição: NF-e autorizada há mais de 7 dias (168 horas)
221	Rejeição: Confirmado o recebimento da NF-e pelo destinatário
222	Rejeição: Protocolo de Autorização de Uso difere do cadastrado

223	Rejeição: CNPJ do transmissor do lote difere do CNPJ do transmissor da consulta
224	Rejeição: A faixa inicial é maior que a faixa final
225	Rejeição: Falha no Schema XML do lote de NF-e
226	Rejeição: Código da UF do Emitente diverge da UF autorizadora
227	Rejeição: Erro na Chave de Acesso - Campo Id - falta a literal NF-e
228	Rejeição: Data de Emissão muito atrasada
229	Rejeição: IE do emitente não informada
230	Rejeição: IE do emitente não cadastrada
231	Rejeição: IE do emitente não vinculada ao CNPJ
232	Rejeição: IE do destinatário não informada
233	Rejeição: IE do destinatário não cadastrada
234	Rejeição: IE do destinatário não vinculada ao CNPJ
235	Rejeição: Inscrição SUFRAMA inválida
236	Rejeição: Chave de Acesso com dígito verificador inválido
237	Rejeição: CPF do destinatário inválido
238	Rejeição: Cabeçalho - Versão do arquivo XML superior a Versão vigente
239	Rejeição: Cabeçalho - Versão do arquivo XML não suportada
240	Rejeição: Cancelamento/Inutilização - Irregularidade Fiscal do Emitente
241	Rejeição: Um número da faixa já foi utilizado
242	Rejeição: Cabeçalho - Falha no Schema XML
243	Rejeição: XML Mal Formado
244	Rejeição: CNPJ do Certificado Digital difere do CNPJ da Matriz e do CNPJ do Emitente
245	Rejeição: CNPJ Emitente não cadastrado
246	Rejeição: CNPJ Destinatário não cadastrado
247	Rejeição: Sigla da UF do Emitente diverge da UF autorizadora
248	Rejeição: UF do Recibo diverge da UF autorizadora
249	Rejeição: UF da Chave de Acesso diverge da UF autorizadora
250	Rejeição: UF diverge da UF autorizadora
251	Rejeição: UF/Município destinatário não pertence a SUFRAMA
252	Rejeição: Ambiente informado diverge do Ambiente de recebimento
253	Rejeição: Dígito Verificador da chave de acesso composta inválida
254	Rejeição: NF-e complementar não possui NF referenciada
255	Rejeição: NF-e complementar possui mais de uma NF referenciada
256	Rejeição: Uma NF-e da faixa já está inutilizada na Base de dados da SEFAZ
257	Rejeição: Solicitante não habilitado para emissão da NF-e
258	Rejeição: CNPJ da consulta inválido
259	Rejeição: CNPJ da consulta não cadastrado como contribuinte na UF
260	Rejeição: IE da consulta inválida
261	Rejeição: IE da consulta não cadastrada como contribuinte na UF

262	Rejeição: UF não fornece consulta por CPF
263	Rejeição: CPF da consulta inválido
264	Rejeição: CPF da consulta não cadastrado como contribuinte na UF
265	Rejeição: Sigla da UF da consulta difere da UF do Web Service
266	Rejeição: Série utilizada não permitida no Web Service
267	Rejeição: NF Complementar referencia uma NF-e inexistente
268	Rejeição: NF Complementar referencia outra NF-e Complementar
269	Rejeição: CNPJ Emitente da NF Complementar difere do CNPJ da NF Referenciada
270	Rejeição: Código Município do Fato Gerador: dígito inválido
271	Rejeição: Código Município do Fato Gerador: difere da UF do emitente
272	Rejeição: Código Município do Emitente: dígito inválido
273	Rejeição: Código Município do Emitente: difere da UF do emitente
274	Rejeição: Código Município do Destinatário: dígito inválido
275	Rejeição: Código Município do Destinatário: difere da UF do Destinatário
276	Rejeição: Código Município do Local de Retirada: dígito inválido
277	Rejeição: Código Município do Local de Retirada: difere da UF do Local de Retirada
278	Rejeição: Código Município do Local de Entrega: dígito inválido
279	Rejeição: Código Município do Local de Entrega: difere da UF do Local de Entrega
280	Rejeição: Certificado Transmissor inválido
281	Rejeição: Certificado Transmissor Data Validade
282	Rejeição: Certificado Transmissor sem CNPJ
283	Rejeição: Certificado Transmissor - erro Cadeia de Certificação
284	Rejeição: Certificado Transmissor revogado
285	Rejeição: Certificado Transmissor difere ICP-Brasil
286	Rejeição: Certificado Transmissor erro no acesso a LCR
287	Rejeição: Código Município do FG - ISSQN: dígito inválido
288	Rejeição: Código Município do FG - Transporte: dígito inválido
289	Rejeição: Código da UF informada diverge da UF solicitada
290	Rejeição: Certificado Assinatura inválido
291	Rejeição: Certificado Assinatura Data Validade
292	Rejeição: Certificado Assinatura sem CNPJ
293	Rejeição: Certificado Assinatura - erro Cadeia de Certificação
294	Rejeição: Certificado Assinatura revogado
295	Rejeição: Certificado Assinatura difere ICP-Brasil
296	Rejeição: Certificado Assinatura erro no acesso a LCR
297	Rejeição: Assinatura difere do calculado
298	Rejeição: Assinatura difere do padrão do Projeto
299	Rejeição: XML da área de cabeçalho com codificação diferente de UTF-8
401	Rejeição: CPF do remetente inválido

402	Rejeição: XML da área de dados com codificação diferente de UTF-8
403	Rejeição: O grupo de informações da NF-e avulsa é de uso exclusivo do Fisco
404	Rejeição: Uso de prefixo de namespace não permitido
405	Rejeição: Código do país do emitente: dígito inválido
406	Rejeição: Código do país do destinatário: dígito inválido
407	Rejeição: O CPF só pode ser informado no campo emitente para a NF-e avulsa
409	Rejeição: Campo cUF inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header
410	Rejeição: UF informada no campo cUF não é atendida pelo Web Service
411	Rejeição: Campo versaoDados inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header
420	Rejeição: Cancelamento para NF-e já cancelada
450	Rejeição: Modelo da NF-e diferente de 55
451	Rejeição: Processo de emissão informado inválido
452	Rejeição: Tipo Autorizador do Recibo diverge do Órgão Autorizador
453	Rejeição: Ano de inutilização não pode ser superior ao Ano atual
454	Rejeição: Ano de inutilização não pode ser inferior a 2006
478	Rejeição: Local da entrega não informado para faturamento direto de veículos novos
502	Rejeição: Erro na Chave de Acesso - Campo Id não corresponde à concatenação dos campos correspondentes
503	Rejeição: Série utilizada fora da faixa permitida no SCAN (900-999)
504	Rejeição: Data de Entrada/Saída posterior ao permitido
505	Rejeição: Data de Entrada/Saída anterior ao permitido
506	Rejeição: Data de Saída menor que a Data de Emissão
507	Rejeição: O CNPJ do destinatário/remetente não deve ser informado em operação com o exterior
508	Rejeição: O CNPJ com conteúdo nulo só é válido em operação com exterior
509	Rejeição: Informado código de município diferente de “9999999” para operação com o exterior
510	Rejeição: Operação com Exterior e Código País destinatário é 1058 (Brasil) ou não informado
511	Rejeição: Não é de Operação com Exterior e Código País destinatário difere de 1058 (Brasil)
512	Rejeição: CNPJ do Local de Retirada inválido
513	Rejeição: Código Município do Local de Retirada deve ser 9999999 para UF retirada = EX
514	Rejeição: CNPJ do Local de Entrega inválido
515	Rejeição: Código Município do Local de Entrega deve ser 9999999 para UF entrega = EX
516	Rejeição: Falha no schema XML - inexistente a tag raiz esperada para a mensagem
517	Rejeição: Falha no schema XML - inexistente atributo versão na tag raiz da mensagem
518	Rejeição: CFOP de entrada para NF-e de saída
519	Rejeição: CFOP de saída para NF-e de entrada

520	Rejeição: CFOP de Operação com Exterior e UF destinatário difere de EX
521	Rejeição: CFOP não é de Operação com Exterior e UF destinatário é EX
522	Rejeição: CFOP de Operação Estadual e UF emitente difere UF destinatário.
523	Rejeição: CFOP não é de Operação Estadual e UF emitente igual a UF destinatário.
524	Rejeição: CFOP de Operação com Exterior e não informado NCM
525	Rejeição: CFOP de Importação e não informado dados da DI
526	Rejeição: CFOP de Exportação e não informado Local de Embarque
527	Rejeição: Operação de Exportação com informação de ICMS incompatível
528	Rejeição: Valor do ICMS difere do produto BC e Alíquota
529	Rejeição: NCM de informação obrigatória para produto tributado pelo IPI
530	Rejeição: Operação com tributação de ISSQN sem informar a Inscrição Municipal
531	Rejeição: Total da BC ICMS difere do somatório dos itens
532	Rejeição: Total do ICMS difere do somatório dos itens
533	Rejeição: Total da BC ICMS-ST difere do somatório dos itens
534	Rejeição: Total do ICMS-ST difere do somatório dos itens
535	Rejeição: Total do Frete difere do somatório dos itens
536	Rejeição: Total do Seguro difere do somatório dos itens
537	Rejeição: Total do Desconto difere do somatório dos itens
538	Rejeição: Total do IPI difere do somatório dos itens
539	Rejeição: Duplicidade de NF-e, com diferença na Chave de Acesso
540	Rejeição: CPF do Local de Retirada inválido
541	Rejeição: CPF do Local de Entrega inválido
542	Rejeição: CNPJ do Transportador inválido
543	Rejeição: CPF do Transportador inválido
544	Rejeição: IE do Transportador inválida
545	Rejeição: Falha no schema XML - versão informada na versaoDados do SOAPHeader diverge da versão da mensagem
546	Rejeição: Erro na Chave de Acesso - Campo Id - falta a literal NF-e
547	Rejeição: Dígito Verificador da Chave de Acesso da NF-e Referenciada inválido
548	Rejeição: CNPJ da NF referenciada inválido.
549	Rejeição: CNPJ da NF referenciada de produtor inválido.
550	Rejeição: CPF da NF referenciada de produtor inválido.
551	Rejeição: IE da NF referenciada de produtor inválido.
552	Rejeição: Dígito Verificador da Chave de Acesso do CT-e Referenciado inválido
553	Rejeição: Tipo autorizador do recibo diverge do Órgão Autorizador.
557	Rejeição: Série difere da faixa 0-899
555	Rejeição: Tipo autorizador do protocolo diverge do Órgão Autorizador.
556	Rejeição: Justificativa de entrada em contingência não deve ser informada para tipo de emissão normal.
557	Rejeição: A Justificativa de entrada em contingência deve ser informada.

558	Rejeição: Data de entrada em contingência posterior a data de emissão.
559	Rejeição: UF do Transportador não informada
560	Rejeição: CNPJ base do emitente difere do CNPJ base da primeira NF-e do lote recebido
561	Rejeição: Mês de Emissão informado na Chave de Acesso difere do Mês de Emissão da NF-e
562	Rejeição: Código Numérico informado na Chave de Acesso difere do Código Numérico da NF-e
563	Rejeição: Já existe pedido de Inutilização com a mesma faixa de inutilização
564	Rejeição: Total do Produto / Serviço difere do somatório dos itens
565	Rejeição: Falha no schema XML - inexistente a tag raiz esperada para o lote de NF-e
567	Rejeição: Falha no schema XML - versão informada na versaoDados do SOAPHeader diverge da versão do lote de NF-e
568	Rejeição: Falha no schema XML - inexistente atributo versão na tag raiz do lote de NF-e
569	Data de entrada em contingência muito atrasada
570	Tipo de emissão 3, 6 e 7 só é válido nas contingências SCAN/SVC
571	O tpEmis informado diferente de 3 para contingência SCAN
587	Usar somente o namespace padrão da NF-e
588	Não é permitida a presença de caracteres de edição no início/fim da mensagem ou entre as tags da mensagem
589	Número do NSU informado superior ao maior NSU da base de dados da SEFAZ
590	Informado CST para emissor do Simples Nacional
591	Informado CSOSN para emissor que não é do Simples Nacional (CRT diferente de 1)
592	A NF-e deve ter pelo menos um item de produto sujeito ao ICMS
593	CNPJ-Base consultado difere do CNPJ-Base do Certificado Digital
595	Rejeição: A versão do leiaute da NF-e utilizada não é mais válida
596	Rejeição: Ambiente de homologação indisponível para recepção de NF-e da versão 1.10.
597	CFOP de Importação e não informado dados de IPI
598	NF-e emitida em ambiente de homologação com razão social <> de NF-e (Emitida homologação - S/vlr fiscal)
599	CFOP de Importação e não informado dados de II
601	Total do II difere do somatório dos itens
602	Total do PIS difere do somatório dos itens sujeitos ao ICMS
603	Total do COFINS difere do somatório dos itens sujeitos ao ICMS
604	Total do vOutro difere do somatório dos itens
605	Total do vServ difere do somatório do vProd dos itens sujeitos ao ISSQN
606	Total do vBC do ISS difere do somatório dos itens
607	Total do ISS difere do somatório dos itens
608	Total do PIS difere do somatório dos itens sujeitos ao ISSQN
609	Total do COFINS difere do somatório dos itens sujeitos ao ISSQN
610	Total da NF difere do somatório dos Valores compõe o valor Total da NF

611	cEAN inválido
612	cEANtrib inválido
613	Chave de Acesso difere da existente em BD
614	Chave de Acesso inválida (Código UF inválido)
615	Chave de Acesso inválida (Ano < 05 ou Ano maior que Ano corrente)
616	Chave de Acesso inválida (Mês < 1 ou Mês > 12)
617	Chave de Acesso inválida (CNPJ zerado ou dígito inválido)
618	Chave de Acesso inválida (modelo diferente de 55 e 65)
619	Chave de Acesso inválida (número NF = 0)
620	Chave de Acesso difere da existente em BD
621	CPF Emitente não cadastrado
622	IE emitente não vinculada ao CPF
623	CPF Destinatário não cadastrado
624	IE Destinatário não vinculada ao CPF
625	Inscrição SUFRAMA deve ser informada na venda com isenção para ZFM
626	O CFOP de operação isenta para ZFM diferente do previsto
627	O valor do ICMS desonerado deve ser informado
628	Total da NF superior ao valor limite estabelecido pela SEFAZ [Limite]
629	Vlr Produto difere do produto Valor Unitário de Comercialização e quantidade comercial
630	Vlr Produto difere do produto Valor Unitário de Tributação e quantidade tributável
631	CNPJ-Base do Destinatário difere do CNPJ-Base do Certificado Digital
632	Solicitação fora de prazo, a NF-e não está mais disponível para download
633	NF-e indisponível para download devido a ausência de Manifestação do Destinatário
634	Destinatário da NF-e não tem o mesmo CNPJ raiz do solicitante do download
635	NF-e com mesmo número e série já transmitida e aguardando processamento
653	NF-e Cancelada, arquivo indisponível para download
654	NF-e Denegada, arquivo indisponível para download
655	Evento de Ciência da Operação informado após a manifestação final do destinatário
656	Consumo indevido
657	Código do Órgão diverge do órgão autorizador
658	UF do destinatário da Chave de Acesso diverge da UF autorizadora
660	CFOP de Combustível e não informado grupo de combustível da NF-e
661	NF-e já existente para o número da DPEC informada
662	Numeração da DPEC está inutilizada na Base de Dados da SEFAZ
663	Alíq. ICMS maior que 4% na saída interestadual com produtos importados
678	NF referenciada com UF diferente da UF da NF-e complementar
679	Modelo da NF-e referenciada diferente de 55
680	Duplicidade de NF-e referenciada (chave de acesso ref mais de uma vez)
681	Duplicidade de NF Modelo 1 referenciada (CNPJ, Modelo Série e Número)

682	Duplicidade de NF de produtor referenciada (IE, Modelo, Série e Número)
683	Modelo do CT-e referenciado diferente de 57
684	Duplicidade de Cupom Fiscal referenciado (Modelo, Número e Ordem e COO)
685	Total do valor aproximado dos tributos difere do somatório dos itens
686	NF complementar referencia uma NF-e cancelada
687	NF complementar referencia uma NF-e denegada
688	NF referenciada de produtor com IE inexistente (nREF: xxx)
689	NF referenciada de produtor com IE não vinculada ao CNPJ/CPF informado (nREF: xxx)
690	Pedido de cancelamento para NF-e com CT-e ou MDF-e
701	NF-e não pode utilizar versão 3.00
702	NFC-e não é aceita pela UF do Emitente
703	Data-hora de emissão posterior ao horário de recebimento
704	NFC-e com data-hora de emissão atrasada
705	NFC-e com data de entrada/saída
706	NFC-e para operação de entrada
707	NFC-e para operação interestadual ou com o exterior
708	NFC-e não pode referenciar um documento fiscal
709	NFC-e com formato de DANFE inválido
710	NF-e com formato de DANFE inválido
711	NF-e com contingência off-line
712	NFC-e com contingência off-line para a UF
713	Tipo de emissão diferente de 6 ou 7 para contingência da SVC acessada
714	NFC-e com contingência DPEC inexistente
715	NFC-e com finalidade inválida
716	NFC-e em operação não destinada a consumidor final
717	NFC-e em operação não presencial
718	NFC-e não deve informar IE de substituto tributário
719	NF-e sem identificação do destinatário
720	Na operação com exterior deve ser informada tag id Estrangeiro
721	Operação interestadual deve informar CNPJ ou CPF
722	Operação interna com idEstrangeiro informado deve ser presencial
723	Operação interna com idEstrangeiro informado deve ser para consumidor final
724	NF-e sem o nome do destinatário
725	NFC-e com CFOP inválido
726	NF-e sem a informação de endereço do destinatário
727	Operação com exterior e UF diferente de EX
728	NF-e sem informação da IE do destinatário
729	NFC-e sem informação da IE do destinatário
730	NFC-e com inscrição SUFRAMA

731	CFOP de operação com exterior e idDest <> 3
732	CFOP de operação com interestadual e idDest <> 2
733	CFOP de operação interna e idDest <> 1
734	NFC-e com unidade de comercialização inválida
735	NFC-e com unidade de tributação inválida
736	NFC-e com grupo de veículos novos
737	NFC-e com grupo de medicamentos
738	NFC-e com grupo de armamentos
739	NFC-e com grupo de combustíveis
740	NFC-e com CST 51 - diferimento
741	NFC-e com partilha de CIMS entre UF
742	NFC-e com grupo do IPI
743	NFC-e com grupo do II
745	NF-e sem grupo do PIS
746	NFC-e com grupo do PIS-ST
748	NF-e sem grupo do COFINS
749	NF-e sem grupo do COFINS-ST
750	NFC-e com valor total superior ao permitido para destinatário não identificado (código)
751	NFC-e com valor total superior ao permitido para destinatário não identificado (nome)
752	NFC-e com valor total superior ao permitido para destinatário não identificado (endereço)
753	NFC-e sem frete
754	NFC-e com dados do transportador
755	NFC-e com dados de retenção do ICMS no transporte
756	NFC-e com dados do veículo de transporte
757	NFC-e com dados de reboque do veículo de transporte
758	NFC-e com dados do vagão de transporte
759	NFC-e com dados da balsa de transporte
760	NFC-e com dados de cobrança (fatura, duplicata)
762	NFC-e com dados de compra (empenho, pedido, contrato)
763	NFC-e com dados de aquisição e cana
765	Lote só poderá conter NF-e ou NFC-e
766	NFC-e com CST 50-suspensão
767	NFC-e com somatório dos pagamentos diferente do total da Nota Fiscal
768	NF-e não deve possuir o grupo de formas de pagamento
769	NFC-e deve possuir o grupo de formas de pagamento
771	Operação interestadual e UF de destino com EX
772	Operação interestadual e UF de destino igual à UF do emitente
773	Operação interna e UF de destino difere da UF do emitente
774	NFC-e com indicador de item não participante do total

775	Modelo da NFC-e diferente de 65
777	NFC-e deve informar NCM completo
778	Informado NCM inexistente
779	NFC-e com NCM incompatível
780	Total da NFC-e superior ao valor limite estabelecido pela SEFAZ
781	Emissor não habilitado para emissão de NFC-e
782	NFC-e não é autorizada pelo SCAN
783	NFC-e não é autorizada pelo SVC
784	NF-e com indicativo de NFC-e com entrega a domicilio
785	NFC-e com entrega a domicilio não permitida pela UF
786	NFC-e de entrega a domicilio sem dados dos transportador
787	NFC-e de entrega a domicilio sem a identificação do destinatário
788	NFC-e de entrega a domicílio sem o endereço do destinatário
789	NFC-e para destinatário contribuinte de ICMS
790	Operação com exterior para destinatário contribuinte do ICMS
791	NF-e com indicação de destinatário isento de IE, com a informação da IE do destinatário
792	Informada a IE do destinatário para operação com destinatário do exterior
793	Informado capítulo do NCM inexistente
999	Erro não catalogado

Código	Motivos de denegação de uso
301	Uso Denegado: Irregularidade fiscal do emitente

Observações:

- Nem todas as rejeições são pertinentes ao software de faturamento. Algumas delas dizem respeito apenas ao sistema emissor de NF-e, o Oobj NFC-e. Outras ajudarão em ocasiões que se faça necessário suporte técnico para o cliente, podendo ser atendido pela Oobj TI ou pelo sistema de faturamento.

12. Anexo IV - Códigos SEFAZ para Eventos

Código	Resultado do processamento da solicitação
128	Lote de Evento Processado
135	Evento registrado e vinculado a NF-e
136	Evento registrado, mas não vinculado a NF-e
489	Rejeição: CNPJ informado inválido (DV ou zeros)
490	Rejeição: CPF informado inválido (DV ou zeros)
491	Rejeição: O tpEvento informado inválido
492	Rejeição: O verEvento informado inválido

493	Rejeição: Evento não atende o Schema XML específico
494	Rejeição: Chave de Acesso inexistente
501	Rejeição: NF-e autorizada há mais de 30 dias (720 horas)
572	Rejeição: Erro Atributo ID do evento não corresponde a concatenação dos campos ("ID" + tpEvento + chNFe + nSeqEvento)
573	Rejeição: Duplicidade de Evento
574	Rejeição: O autor do evento diverge do emissor da NF-e
575	Rejeição: O autor do evento diverge do destinatário da NF-e
576	Rejeição: O autor do evento não é um órgão autorizado a gerar o evento
577	Rejeição: A data do evento não pode ser menor que a data de emissão da NF-e
578	Rejeição: A data do evento não pode ser maior que a data do processamento
579	Rejeição: A data do evento não pode ser menor que a data de autorização para NF-e não emitida em contingência
580	Rejeição: O evento exige uma NF-e autorizada
587	Rejeição: Usar somente o namespace padrão da NF-e
588	Rejeição: Não é permitida a presença de caracteres de edição no início/fim da mensagem ou entre as tags da mensagem
594	Rejeição: O número de sequencia do evento informado é maior que o permitido

13. Município e País

Anexo V - Tabela de UF,

Tabela de Código de UF do IBGE

A seguinte codificação adotada pelo IBGE deverá ser utilizada para representar o código da UF:

Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste
11-Rondônia 12-Acre 13-Amazonas 14-Roraima 15-Pará 16-Amapá 17-Tocantins	21-Maranhão 22-Piauí 23-Ceará 24-Rio Grande do Norte 25-Paraíba 26-Pernambuco 27-Alagoas 28-Sergipe 29-Bahia	31-Minas Gerais 32-Espírito Santo 33-Rio de Janeiro 35-São Paulo	41-Paraná 42-Santa Catarina 43-Rio Grande do Sul	50-Mato Grosso do Sul 51-Mato Grosso 52-Goiás 53-Distrito Federal
Outros				
90-Ambiente Nacional		99-Exterior (Usado pelo Oobj)		

Tabela de Código de Município do IBGE

Os campos de códigos de municípios devem ser informados com a utilização da Tabela de código de Município mantida pelo IBGE disponível em:

<http://ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm>

O código de município é composto de 7 dígitos numéricos, com as duas primeiras representando a UF. Os códigos de município das capitais dos estados são:

Município	Código	Estado	Código UF
Aracaju	2800308	Sergipe	28
Belém	1501402	Pará	15
Belo Horizonte	3106200	Minas Gerais	31
Boa Vista	1400100	Roraima	14
Brasília	5300108	Distrito Federal	53
Campo Grande	5002704	Mato Grosso do Sul	50
Cuiabá	5103403	Mato Grosso	51
Curitiba	4106902	Paraná	41
Florianópolis	4205407	Santa Catarina	42
Fortaleza	2304400	Ceará	23
Goiânia	5208707	Goiás	52
João Pessoa	2507507	Paraíba	25
Macapá	1600303	Amapá	16
Maceió	2704302	Alagoas	27
Manaus	1302603	Amazonas	13
Natal	2408102	Rio Grande do Norte	24
Palmas	1721000	Tocantins	17
Porto Alegre	4314902	Rio Grande do Sul	43
Porto Velho	1100205	Rondônia	11
Recife	2611606	Pernambuco	26
Rio Branco	1200401	Acre	12
Rio de Janeiro	3304557	Rio de Janeiro	33
Salvador	2927408	Bahia	29
São Luís	2111300	Maranhão	21
São Paulo	3550308	São Paulo	35
Teresina	2211001	Piauí	22
Vitória	3205309	Espírito Santo	32

Informar o código 9999999 e o nome do município “EXTERIOR” para as operações que envolvam localidades do exterior.

Quando a operação envolver regiões administrativas (Ex. cidades-satélite do DF) deve ser considerado o município sede como localidade da operação.

Tabela de Código de País do BACEN

Para o preenchimento dos campos de códigos de países deve ser utilizada a Tabela de Paísesdo Banco Central do Brasil, disponível em:

<http://www.bcb.gov.br/Rex/TabPaíses/Ftp/paises.txt>

Exemplo de codificação:

País	Código	País	Código	País	Código
Brasil	1058	Espanha	2453	Estados Unidos	2496
Argentina	0639	França	2755	China	1600
Chile	1589	Itália	3867	Coréia	1902
Paraguai	5860	Portugal	6076	Taiwan	1619
Uruguai	8451	Reino Unido	6289	Japão	399

As regras de validação dos códigos podem ser encontradas no manual de integração do contribuinte, Anexo IX (versão 4.01-NT2009.006).